KVERKO

Estudo do Esperanto

DISVASTIGADO DE TUTMONDA LINGVO EN BRAZILO

EDIÇÃO DA LIVRARIA DO GLOBO-PORTO ALEGRE
1932

KVERKO

Estudo do Esperanto

(Disvastigado de Tutmonda Lingvo en Brazilo)

EDIÇÕES GLOBO PORTO ALEGRE

N.º 333

EDIÇÃO DA LIVRARIA DO GLOBO
BARCELLOS, BERTASO & CIA. — PORTO ALEGRE
— FILIAIS: SANTA MARIA E PELOTAS —
1932

BIBLIOTECA DA
Nº 303
ESPERANTISTA SOCIETO de PORTO ALEGRE
C. Postal 1415 - Andradas 1137 - Conj. 1704
PORTO ALEGRE - RS - Brasil
Nº 603

Ludoviko Lazaro Zamenhof

Kreinto de Lingvo "Esperanto"

(1859 — 1917)

Respektoplena honoro al la superhomo, kies memoro estos iam ŝatata de la tuta homaro, tiam, kiam la Universala Paco estos vera efektivaĵo, estigita de la ĝermo de Esperanto, kies kulturo jam nun mirinde progresadas.

Al la eminentaj samideanoj

COUTO FERNANDES
CARLOS DOMINGUES
PORTO CARREIRO NETO

Senlacaj pioniroj de VERDA STELO en BRAZILO.

ERRATA

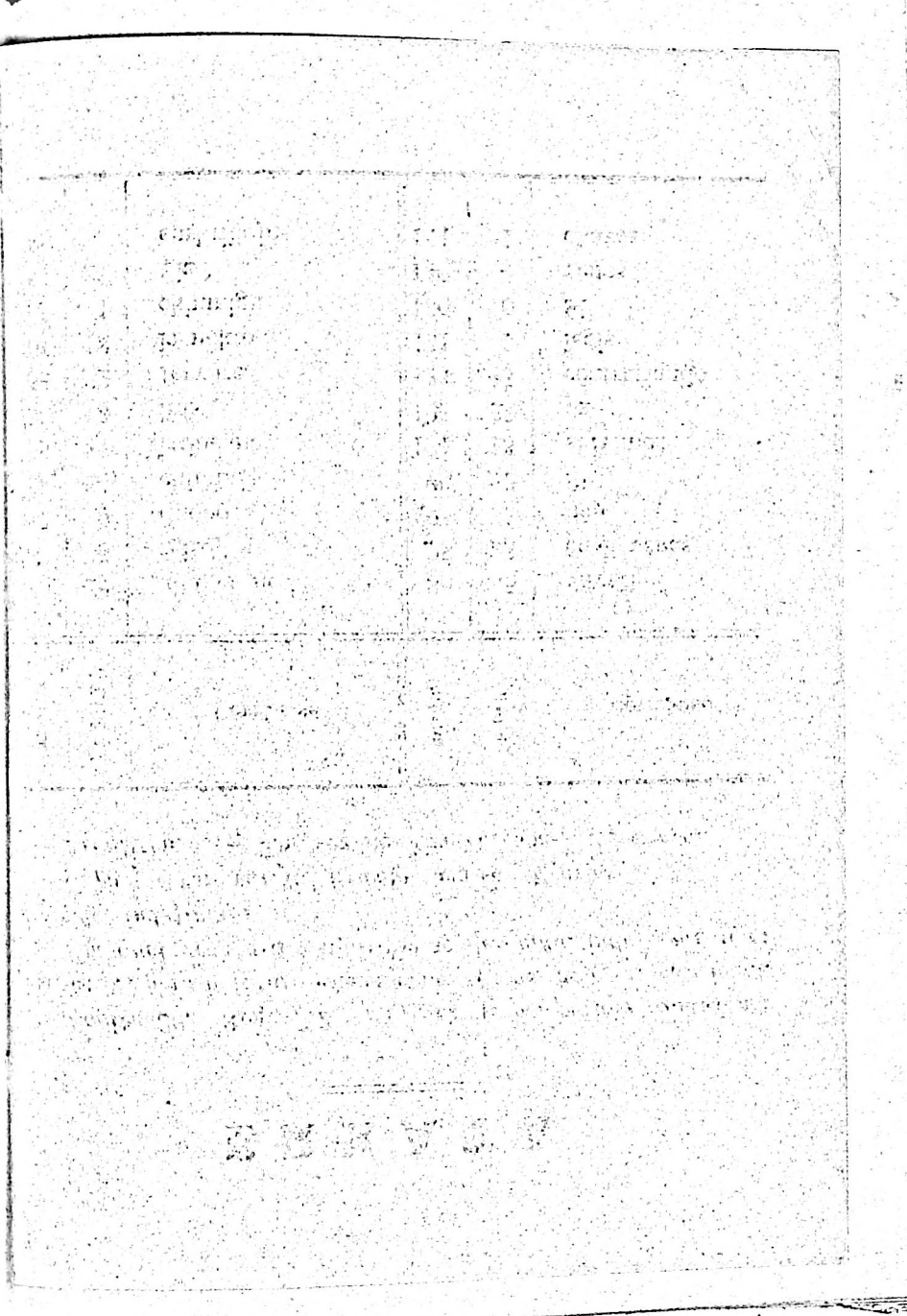
Pagina 20. Regra 12. Em vez de *os, para o condicional* leia-se: *os, para o futuro* e acrescente-se: *us, para o condicional.*

Em qualquer parte: substitúa-se *defenido, indefenido* por: *definido, indefinido.*

Capa — Em vez de *Brasilo,* leia-se: *Brazilo.*

Frontispicio — Em vez de *Kverco,* leia-se: *Kverko.*

Pagina	Linha	Corrija-se	Pagina	Linha	Corrija-se
36	28	alta el ni	86	5	adverboj
43	5	reisoj	95	23	ĉu li venas
43	6	duono	96	2	não
54	24	eklumu	96	22	Ŝi
55	25	latinismo	121	13	servimos
56	13	iras	123	27	da
56	22	fervore	124	25	contrariando
61	18	la nokto	131	1	legis
65	1	eklumigu	136	10	Ŝi
84	21	Ĉia	140	4	venos
86	1	enskribojn	141	1	okazos



PRELIMINARES

RESUMO HISTORICO. DIRECTIVAS.

Desde Platão, Aristoteles, Quintiliano, San Gregorio, Leibnitz, a ideia da instituição da lingua unica, vem preocupando os espiritos. Fóra da cena, por algum tempo, voltou ao cartaz, já no seculo XVII, com as cogitações superiores de Bacon, Dalgano, Wilkins, até que as tentativas de reconciliação dos egoismos nacionais, iniciadas na aurora do seculo XVIII, deram-lhe um vulto maior, através dos esforços de Court de Gobelins, de Brosses, Voltaire, Condilac, Delormél, Minieux, e outros nomes de igual valia, que é preciso citar, logo nos umbrais deste ligeiro escorço, para que se veja que o assunto, se preocupou tais cerebrações de pról, é, sem duvida, porque tem superior valimento, sobretudo como base indiscutivel da Concordia Humana.

É natural, porém, que a penumbra desses tempos não permitisse surtos maiores ás tenta-

tivas esboçadas. Só em torno dos sinais — talvez por sugestão dos hieroglifos e da escrita chinesa — circumvolveram as cogitações de então.

Assim nasceu e, em seguida, morreu a "Pasigrafia", máo grado o interessante de suas combinações graficas. E outras, depois déla, foram ensaiadas, mas sem interesse pratico, pois que todas eram baseadas no sistema ideografico.

Desse modo, até metade do seculo XIX, o problema continuava pouco mais ou menos insoluvel, quando a Sociedade Linguistica de Paris pela sua "Comissão da Lingua Universal" estabeleceu as bases para a adopção de um idioma unico, "natural ou não", que servisse de comum instrumento de inter-comunicação das nações.

Essas bases foram as seguintes:

Caracter cientifico
Simplicidade
Claresa
Facilidade
Logica
Racionalidade
Harmonia
Elasticidade.

Ficaram, desde logo, afastadas de cogitação, as linguas naturais, pois que nenhuma delas possúe essas qualidades em conjunto.

As bases estabelecidas interessaram a aten-

ção de varios estudiosos. Surgiram: a "Genigrafia", de Matraia; o "Tratado de lingua universal analitica", de Vidal; o "Vocabulario universal", do presbitero Ochando, e outras ainda, já com subsidios mais racionais, porém ainda falhos de cunho pratico. Em seguida apareceu o "Volapük", onde Schleier deu-nos a efêmera impressão de ter solucionado o assunto. A sua obra, com quanto de indiscutivel merito, estava condenada ao olvido, porque era extremamente dificil. E nem, posteriormente, a "Pasilingua", de Steiner, o "Kosmos", de Land, e outras, lograram exito melhor, sempre por falta de cunho pratico.

Mas o seculo XIX não devia expirar sem reunir ao seu já avultado acervo de iniciativas uteis a resolução do problema da lingua unica.

Em 1887 aparece na Russia um opusculo intitulado "Internacia Lingvo", com uma feição nova para o estudo do caso. A simplicidade do metodo empregado interéssa imediatamente a todos quantos vão tomando conhecimente dêle.

Por isso, em pouco tempo o folheto alastra-se pela Polonia, pela Alemanha, pela França, conquistando adéptos, despertando controversias. Como seu autor se apresentasse sob o pseudonimo "Dr. Esperanto", o nome do novo idioma passou a chamar-se "Esperanto".

Mas, e esse autor, quem era? Pouco importa!

Êle nunca fez questão de que se lhe divulgasse o nome, nem de que se lhe désse fóros de autoria. Muito ao contrario, insistio sempre pela sua despersonalisação. Não obstante, a posteridade empolgou-o. Hoje o seu nome é universal, como a lingua que êle creou. Luiz Lazaro Zamenhof nasceu em Bialistok, Polonia russa, de pais hebreus. Estudante de medicina, oculista, por fim, aliou ás suas obrigações escolares o estudo da filologia.

Estudou 23 linguas, com o proposito de tirar délas uma lingua artificial. E nesse perseverante trabalho de organisação, de propaganda, de lutas, empenhou todas as suas energias com um stoicismo e uma dedicação dignas do maior respeito.

Não cabe traçar nos limites acanhados deste resumo a via-crucis dessa existencia modelar, nem, muito menos, acompanhar paripassu a evolução da lingua que êle creou.

Em 1904 reuniu-se o primeiro congresso esperantista, em Boulogne-Sur-Mer. Nêle foram estabelecidas as bases dessa crusada perseverante que devia lançar o Esperanto pelo mundo inteiro e conquistar milhões de pioneiros que, por assim diser, sem nenhum calor oficial, vão, á porfia, disseminando o germen desse instrumento de comunicações maravilhosamente fa-

cil, destinado a ser o marco decisivo do advento da concordia dos homens, e, consequentemente, da paz universal, que os congressos adréde preparados não têm logrado conseguir.

E esse titulo "Liga das Nações" não passará de fugidio eufemismo em quanto não fôr adotado um instrumento neutro da comunicações, para que os seus deputados se possam entender entre si. E, se não fôr assim o mundo continuará sendo a mesma Babel colossal cujo desmoronamento estamos assistindo dia a dia. Poderá o Esperanto evitar esse desastre?

Não nos detenhamos em enaltecer-lhe as qualidades, que bem poderia a nossa palavra ser acoimada de suspeita. Quem quisér ajuisa-lo veja o que êle é, deletreando este opusculo.

ORGANISAÇÃO DO ESPERANTO

O arcabouço do Esperanto consta de *radicais, afixos* e *palavras primitivas.*

Os afixos propriamente ditos são em numero de 30.

As palavras primitivas, taxinomicamente classificadas, são em numero de 145. De acôrdo com um redusido numero de regras invariaveis as raises géram palavras derivadas de uma, ou mais de uma categoria gramatical. Muitos afixos e palavras primitivas são, tambem, pas-

siveis de derivação, segundo as mesmas regras, e portando-se, assim, como verdadeiras raises.

Algumas, outras regras, tambem em numero redusido, e com igual caracter de invariabilidade, estabelecem as relações desses elementos entre si, personalisando a ideia.

Assim, desde que se disponha de uma relação dos radicais mais usados, outra dos afixos e outra das palavras primitivas, e uma vez que se conheça as 16 regras fundamentais, e unicas, que régem esses elementos, tem-se o problema resolvido.

A relação das raizes mais usuais é encontrada no "Radikaro", do Dr. Couto Fernandes.

As palavras primitivas, e os afixos, estão relacionados no inventario que vem anexo a este estudo, sendo esses elementos devidamente numerados, para o que fôr mistér.

DIRECTIVAS

Este estudo é dividido em 15 lições, cujo indice se verá na pagina seguinte.

Do começo ao fim o estudo do Esperanto póde ser realisado sem esforço de memoria, nem movimentos excepcionais de atenção: todo êle é simples e facil, não exigindo de um espirito sistematico, mais de 10 minutos diarios

para uma aprendisagem solida. A questão está em saber aproveitar o tempo.

A base da claresa da lingua, sobretudo para a inter-comunicação verbal, está na pronuncia.

É preciso todo o cuidado para distinguir bem os sons, pronunciando claramente as letras. Esta exigencia é rigorosa, pois que, sem éla, as palavras ficarão defeituosas e as confusões se sucederão durante a palestra. De começo se deve lêr sempre em voz alta, até que se consiga uma pronuncia corréta.

A facilidade com que se apreende, logo aos primeiros contactos, o conhecimento da quasi totalidade dos grupos taxinomicos do Esperanto traz-nos, a principio, a ilusão de que já conhecemos a lingua universal.

Convem não insistir nesse erro e sopitar a tentação, que todos temos, de ir de uma vez, ao fim do estudo.

Muito ao contrario, para se obter um conhecimento solido, é preciso ir devagar.

Por isso não se deve passar de uma lição para outra sem que se esteja bem senhor da materia.

O meio mais seguro de andar depréssa será "pensar em Esperanto" e ir procurando definir os objectos que nos cercam, pela sua significação em Esperanto. Não se deve castigar a fórma: instrumento simples de enten-

dimento reciproco, a lingua artificial, na sua ingenua simplicidade utilitaria, não se présta a essas fantasias.

Ela quér, e deve, ficar, sem pretenções outras, dentro do seu papel de maquina de transmitir ideias, com simplicidade e exatidão.

INDICE DAS LIÇÕES

	paginas
1.ª — Regras gerais. Pronuncia	17
2.ª — Feminino. Descendencia. Artigo. Substantivo. Adjetivo. Caso. Pronomes pessoais. Tempos simples dos verbos.....	25
3.ª — Gráo. Palavras compostas. ..... Prefixos: *mal, bo, ge* ..... Sufixos: *eg, et, nj, ĉj, ar, ej*	31
4.ª — Numerais. ..... Prefixos: *Fi, mis.* ..... Sufixos: *on, obl, op.*	38
5.ª — Possessivos. ..... Prefixo: *re.* ..... Sufixos: *em, ul, ind, ebl, il.*	45
6.ª — Interrogativos. ..... Prefixos: *ek, eks.* ..... Sufixos: *an, ist, ism.*	51
7.ª — Demonstrativos. ..... Prefixo: *dis.* ..... Sufixos: *ad, ing, uj.*	59
8.ª — Afirmativos e negativos. Titulo de polidez. ..... Prefixo: *pra.* ..... Sufixos: *er, ec, aĵ.*	67
9.ª — Indefenidos.	75

10.ª — Colectivos. Quadro simples. *Que* e os seus equivalentes. Locuções. 81
11.ª — Tempos compostos. Modos .....
Sufixos: *ig iĝ, um.* 87
12.ª — Acusativo. Postulados do Artigo, do Substantivo e do Adjetivo 103
13.ª — Conjunções. Interjeições. Adverbios e Preposições 113
Origem. Objéto. Exceção. Preposição Auxiliar.
14.ª — Instrumento. Quantidade. Maneira. Motivo. Intenção. 121
15.ª — Lugar tempo. Oposição, hierarquia, direção..... 129

1.ª LIÇÃO

Regras gerais. Pronuncia

A) ALFABÉTO

O alfabéto é igual ao do portugês, menos as letras *Q, X, Y,* e mais as letras *Ĉ, Ĝ, Ĥ, Ĵ, Ŝ, Ŭ.*

As letras se pronunciam como as nossas, variando apenas as seguintes:

C — pronuncia-se Ts — Parenco (Parentso) — Parente.
Ĉ — " " Tch — Ĉeko (Txéco) — Chéque.
G — " " Gue — Delingenta (Delinguenta) — Deligente.
Ĝ — pronuncia-se Dj — Aĵo (Adjo) — Coisa.
H — " " levemente aspirado.
Ĥ — " " fortemente aspirado (Mujer, espanhol).
J — pronuncia-se I — Jaro (Iaro) — Ano.
Ĵ — " " J — Ĵuri (Juri) — Jurar.
Ŝ — " " Ss — Kisi (Kissi) — Beijar.
Ŝ — " " X — Buŝo (Buxo) — Boca.

U — pronuncia-se U (longo) — Blindúlo (Blindúlo) — Cégo.

Ŭ — pronuncia-se U (breve) Paŭlo — Paulo.

B) REGRAS GERAIS

São as seguintes, invariaveis para todos os casos.

a) *REGRAS DE PRONUNCIA*

1) Cada palavra pronuncia-se como está escrita, destacando-se nitidamente todas as letras.

2) Em toda palavra de mais de uma silaba o acento tonico recáe sempre na penultima silaba.

Exemplo:

Kio — (Que) — pronuncia-se: Ki-o.

Kiu — (Quem) — pronuncia-se: Ki-u.

Patro — (pai) — pronuncia-se: Pá-tro.

Ami — (amar) — pronuncia-se: Ám-i.

3) Não ha letras mudas no Esperanto.

Exemplo:

Lipharo (Bigode) — pronuncia-se: Lip-hár-o.

Littuko (Lençól) — pronuncia-se: Lit-túk-o.

4) O numero de silabas de uma palavra corresponde ao numero de vogais.

Assim:

Io (alguma coisa) — tem duas silabas e pronuncia-se: Í-o.

Tie (ali) — tem duas silabas e pronuncia-se: Tí-e.

Scii (saber) — tem duas silabas e pronuncia-se: Stsí-i.

Observação. Os grupos aû, eû, aj, ej, oj, uj, formam ditongo, pelo que entram em conjunto na contagem das silabas.

Exemplos:

Lernejo (Escola) — Lern-êj-o.

Inkujo (Tinteiro) — Ink-új-o.

Fraûlo (Moço, solteiro) — Frául-o.

b) *REGRAS DE DERIVAÇÃO*

5) Fórma-se o substantivo acrescentando ao radical a letra *o*.

Exemplos:

Pátr-o, (pai); Parôl-o, (palavra); Di-o, (Deus); Tag-o, (dia); Infán-o, (Criança); Ám-o, (amor).

6) Fórma-se o qualificativo acrescentando ao radical a letra *a*.

Exemplos:

Pátra (paternal); Parôl'a (verbal); Di-a (divino); Tág-a (diario); Infán'a (infantil); Nokt'a (noturno).

7) Fórma-se o adverbio de modo acrescentando ao radical a letra e.

Exemplos:

Patr'e (paternalmente); Parôl'e (verbalmente); Vér'e (verdadeiramente); Cért'e (certamente); Klár'e (claramente); Fórt'e (fortemente).

Observação. Doravante suprime-se os acentos agudo e circumfléxo que foram empregados para dar ideia da pronuncia da palavra, e que já devem ser desnecessarios.

c) *REGRA DO PLURAL*

8) Fórma-se o plural acrescentando um *j* ao singular.

Exemplos:

Patroj (pais); Paroloj (palavras); Bonaj (bons); Grandaj (grandes).

d) *REGRAS DA DECLINAÇÃO*

9) O acusativo fórma-se do nominativo pelo acrescimo da letra *n*.

10) Todas as preposições querem, por si mesmas, o nominativo.

e) *REGRAS DO VERBO*

11) Em cada tempo o verbo não muda, nem para as pessoas nem para os numeros.

12) Fórma-se os verbos acrescentando ao radical:

as — para o Indicativo presente.
is — para o Indicativo passado.
os — para o Condicional.
u — para o Imperativo — Subjuntivo.
i — para o Infinitivo.
anta — para o participio presente ativo.
inta — para o participio passado ativo.
onta — para o participio futuro ativo.
ata — para o participio presente passivo.
ita — para o participio passado passivo.
ota — para o participio futuro passivo.

f) *ARTIGO*

13) Em Esperanto só existe um artigo, *La*, defenido e invariavel em genero, numero e caso.

Não existe artigo indefenido.

Exemplos:

La patro, o pai. La patrino, a mãi. La patroj, os pais. La patrinoj, as mãis.

14) Faz-se a elisão da letra final do artigo diante de uma preposição que termina em vogal, ou diante de palavras que começam por vogal.

Exemplos:

La vivo de la homo
La vivo de l'homo } a vida do homem.

La amo de Dio
L'amo de Dio } o amor de Deus.

g) *NEGATIVO*

15) Não ha em Esperanto duas negativas no mesmo sentido.

Observação. O fato de serem as palavras gramaticais, acima, caracterisadas pelas terminações *o, a, e, i, as, is, os, us, u, n, j,* não significa que *todas* as palavras que se apresentarem com essas terminações sejam, necessariamente, substantivos, adjetivos, adverbios de modo, verbos em quaisquer tempos, ou pertençam ao caso regimen, ou estejam no plural.

Ha muitas palavras primitivas que têm terminação

igual, e que, nem por isso, devem ser confundidas com aquelas.

Entre elas, note-se: *Kio,* que; *Ne,* não; *Ili,* êles, *Unu,* um; *Plej,* o mais; *ja,* de fato; *Nun,* agora; *Jus,* neste momento; *Ĝis,* até; *Ĉu,* se, etc.

A grafia caracteristica destas palavras, torna-as absolutamente inconfundiveis com aquélas.

h) *PALAVRAS ESTRANGEIRAS*

16) As palavras estrangeiras não mudam, em Esperanto, tomando apenas a ortografia e as terminações gramaticais da lingua.

TEMA DE PRONUNCIA

Vorto. Dioj. Nokte. Ĝusta. Justa. Anĝelo. Eĥo. Heroo. Scíi. Legi. Minutoj. Horoj. Hierâu. Hodiâu. Morgâu. Lundo. Mardo. Merkredo. Jaŭdo. Vendredo. Sabato. Dimanĉo. Koko. Genuo. Ili. Ŝi.

SIGNIFICADOS

Anjo	Anĝelo	Justo	Justa
Amanhã	Morgaû	Lêr	Legi
Deus	Dio	Minuto	Minuto
Domingo	Dimanĉo	Noite	Nokto
Êles	Ili	Ontem	Hieraŭ
Éla	Ŝi	4.ª feira	Merkredo
Exâto	Ĝusta	5.ª feira	Jaŭdo

Éco	Eho	Sabado	Sabato
Galo	Koko	Saber	Scíi
Heróe	Heroo	2.ª feira	Lundo
Hora	Horo	3.ª feira	Mardo
Hoje	Hodiaŭ	6.ª feira	Vendredo
Joelho	Genuo	Vocabulo	Vorto

2.ª LIÇÃO

Feminino. Descendencia. Artigo. Substantivo. Adjetivo. Caso. Pronomes pessoais. Tempos simples.

163) FEMININO

O Esperanto não tem genero, mas, apenas, sexo, para os animados. A palavra que representa o sexo feminino recebe, na respetiva raiz, o sufixo *in*.

Assim:

Hund-o, cão.
Hund-in-o, cadela.
Fraûl-o, homem solteiro, moço.
Fraûl-in-o, mulher solteira, moça.

Como se vê, a diferença da grafia entre o masculino e o seu correspondente feminino, está apenas na inserção do referido sufixo.

Ao contrario, no português não ha regularidade alguma nisso: o feminino de *homem* é: *mulher;* o de *boi* é *vaca* e, isso, sem falar nos epicenos, como araponga, aguia, nos de genero incerto, como sentinela, aneurisma, e, finalmente, no habito de atribuir sexo aos inanimados.

A lingua universal resolve o caso exclusivamente pela aplicação do sufixo *in*.

Ino — significa: a femea, o feminino.

Ina — significa: feminino, feminina.

Exemplos:

Inaj vestoj — vestes femininas.

Ino de aglo — uma femea de aguia.

Ina aglo — aguia femea.

162) DESCENDENCIA

O sufixo *id* exprime, de um modo geral, a ideia de descendencia, procedencia.

Koko (galo); Kokido (frango); Reĝo (rei); reĝido (principe).

Este sufixo géra o substantivo *ido*, que significa "descendente", "discipulo", "filho".

Geedzoj kun multe da idoj — Esposos com muitos filhos.

Ni estas idoj de Adamo — Nós somos descendentes de Adão.

Idoj de Platono — Discipulos de Platão.

60) ARTIGO

O artigo é um só, *La*, que corresponde a *o, a, os, as*.

Exemplos:

La patro, o pai. La patrino, a mãi. La patroj, os pais. La patrinoj, as mãis.

SUBSTANTIVO E ADJETIVO

Têm a mesma classificação que os do português. Um e outro são variaveis em numero e caso.

O qualificativo concorda em numero com o substantivo se é predicativo e em numero e caso se é adjunto.

Exemplos:

Si estas bona patrino. Ela é bôa mai. Ili estas bonaj patrinoj. Elas são bôas mãis. Mi ŝatas la bonan vinon. Eu gosto de bom vinho. Mi ŝatas la bonajn vinojn. Eu gosto de bons vinhos.

CASO

O Esperanto, precisa do acusativo como condição fundamental de sua clarêsa.

O acusativo é caracterisado pela terminação *n*, que se junta ao singular ou ao plural para designar o regimen diréto.

Por emquanto só nos interessa saber que "todo o objéto diréto vai para o acusativo, tomando a terminação *n*".

PRONOMES

Fazem parte do conjunto de palavras primitivas do Esperanto. No inventario (62-71) encontrar-se-á a sua relação, pelo que dispensamo-nos de repeti-los aqui.

Além dos pronomes pessoais, figuram ali o pronome reflexivo *si* e o indefenido *oni*. Á exceção deste ultimo, todos os demais são suscetiveis de derivação. O pronome

ci, é de uso muito restrito, só se empregando na poesia, nas préces, perorações ou frases depreciativas. No uso corrente êle é substituido por *vi*.

7) TEMPOS SIMPLES DOS VERBOS

A regra 12 fornece-nos a variação dos radicais verbais, por meio de terminações, nas quais se enquadram rigorosamente todas as modalidades da ação. E a isso fica redusida a conjugação dos verbos, tão complicada e cheia de exceções, nas nossas linguas.

Basta conhecer a conjugação de um verbo para que se conheça a de todos os outros.

Apliquemos a regra ao verbo *esti*, ser, unico auxiliar existente no Esperanto, sómente na parte referente aos tempos simples. Mais tarde estudaremos a fórma composta.

a) INDICATIVO

1) *Presente:*

Mi estas — Eu sou
Vi " — Tu és, V. é, O Sr. é
Li " — Ele é
Ŝi " — Ela é
Ĝi " — Ele ou ela é
Ni " — Nós somos
Vi " — Vós sois
Ili " — Eles ou elas são.

Como se vê, dentro de cada tempo, o verbo é o mesmo, mudando apenas os pronomes. Por isso nos abstaremos de repetir estes.

2) *Passado:*

Mi, vi etc. estis — Eu fui, tu foste, etc.
Eu era, etc.

3) *Futuro:*

Mi, vi, etc. estos — Eu serei, tu serás, etc.

b) CONDICIONAL

Mi, vi, etc. estus — Eu seria, tu serias, etc.

c) IMPERATIVO-SUBJUNTIVO

Mi, vi, ni... estu — Seja eu, sêde, sejamos...
Mi, vi, ni... estu — eu seja, tu sejas, etc.

TÊMA I

Mi vidis kokidon. Donu al (104) mi panon. Blanka. Blua. Nigra. La kalko estas blanka. Mi amas la infanojn. Ili parolas rapide. Ŝi amas la bonajn knabojn. Li vestas nigrajn vestojn. La avo legas libron kaj (134) la patrino serĉas la knabinojn. La homa vivo estas bela. Mi vojaĝos morgaŭ. Paŭlo estas dika viro, sed (137) Karlo ne (98) estas dika. En (117) la ĝardeno estas floroj. La ŝafido saltas ĝoje. Mi vidis la profesoron. La bona fratino kantas. La kato, la katino kaj la katido ludas sur (109) la tablo. La belaj birdoj kantis sur la grandaj arboj. Karlo fermis la pordon. Ŝi manĝas panon, ĉerizojn kaj pirojn. Oni ne povas vidi la ĉielon, ĉar (141) vi fermis la fenestron.

TÊMA II

Os rapazes estão no jardim.Eu vi uma flôr azul, um gato preto e um frango branco. O menino fala rapidamente. Ela é professora. As crianças gordas são bonitas. Carlos come pão, mas não comeu maçãs. Fechemos a janela. O livro está sobre a mêsa. O pai e o filho são bons.

SIGNIFICADOS

Alegre	Goja	Grande	Granda
Amar	Ami	Haver	Havi
Arvore	Arbo	Homem (varão, macho)	
Avô	Avo		Viro
Azul	Blua	Homem (especie)	Homo
Bélo	Bela	Irmão	Frato
Bom	Bona	Janéla	Fenestro
Branco	Blanka	Lêr	Legi
Brincar	Ludi	Maçã	Pomo
Cal	Kalko	Pão	Pano
Cantar	Kanti	Pera	Piro
Carneiro	Ŝafo	Porta	Pordo
Céo	Cielo	Preto	Nigra
Cereja	Cerizo	Procurar	Serĉi
Comer	Manĝi	Rapaz	Knabo
Criança	Infano	Rapido	Rapida
Dar	Doni	Saltar	Salti
Fechar	Fermi	Vêr	Vidi
Gato	Kato	Vestir	Vesti
Gordo	Dika	Viajar	Vojaĝi

3.ª LIÇÃO

GRÁO. PALAVRAS COMPOSTAS

Prefixos: *Mal, bo, ge.*
Sufixos: *eg, et, nj, ĉj, aĉ, ar, ej.*

Gráo sintetico.

O gráo sintetico, no Esperanto, é caracterizado pelo emprego dos seguintes sufixos:

a) *eg* (155) para o aumentativo; *et* (159) para o diminuitivo:

Exemplos:

Pordo, porta; pordego, portão; pordeto, portinha.
Peti, pedir; petegi, implorar.
Bela, béla; belega, belissima; beleta, belinha.

b) *ĉj* (152) para o diminutivo de caricia, masculino.
nj (169) para o diminutivo de caricia, feminino.

Exemplos:

Nikolas — Nikoĉjo, Nicolaozinho.
Patro — Paĉjo, paizinho.
Sofinio — Sonjo, Sofiazinha.
Patrino — Panjo, mãizinha.

Gráo analitico.

Divide-se em *comparativo* e *superlativo*. O primeiro tem três gradações: igualdade, superioridade ou inferioridade; o segundo, duas, podendo ser relativo ou absoluto.

Para estabelecer o comparativo de igualdade utiliza-se as seguintes palavras primitivas:

1) para a igualdade:

Tiel, tão, assim (24); Kiel, como (15).

Tia, tal (9); Kia, qual (10).

2) para a superioridade:

Pli, mais (73); ol, que (145).

3) para a inferioridade:

Malpli, menos.

Exemplos:

Ili estas tiel bonaj kiel vi.

Eles são tão bons como vós.

Kia patro, tia filo.

Tal pai, tal filho.

Sofio estas pli bela ol Mario.

Sofia é mais bonita que Maria.

Li estas malpli forta ol vi.

Ele é menos fôrte que você.

Muitas vezes o comparativo apresenta-se sem o primeiro termo:

Mi havas du orelojn, kiel la aliaj.

Eu tenho duas orelhas como os outros.

Li havas la saman karakteron ol lia patro.

Êle tem o mesmo caracter que o pai.

Li batalis kvazaû leono.

Ele lutou como um leão.

Como se vê pelo ultimo exemplo, a conjunção comparativa kvazaû, como se, (145) é tambem utilizada nos casos de comparação incompleta.

O superlativo divide-se em *absoluto* e *relativo*. Os prefixos *eg, et,* já vimos, formam o superlativo absoluto de fórma sintetica.

Para formar o superlativo analitico faz-se preceder o positivo de um dos adverbios *tre,* muito (77) ou *tro,* demais (76).

Exemplos:

Ŝi estas tre bela — Ela é muito béla.

Julio parolas tro laûte — Julio fala demaziadamente alto.

O superlativo relativo fórma o primeiro termo com um dos adverbios *plej,* o mais (74) e *malplej,* o menos, e o segundo termo com a preposição *el,* de.

Ŝi estas la plej bela el ni — Ela é a mais béle de nós.

Ŝi estas la malplej bela de ni — Ela é a menos béla de nós.

Como se vê, o gráo analitico é, por assim dizer, peculiar ao adjetivo qualificativo, que, pela sua finalidade gramatical é o mais sujeito á flexão gradual. Isso não impede que outros grupos taxinomicos, tais como os participios-adjetivos e os adverbios, bem como um grande numero de locuções, não estejam sujeitos ao gráo.

Vojaĝante tiom kiel vi — Viajando tanto como você.

Mi vekiĝis pli frue ol vi — Eu despertei mais cêdo que você. Pli kaj pli — Cada vez mais. Pli malpli — Mais ou menos. Ju pli... despli — Tanto mais... quanto mais. Kiel eble plej — O mais... possivel.

PALAVRAS COMPOSTAS

Toda a derivada que tem duas ou mais raises, dois ou mais afixos, ou um afixo e uma ou mais raises é considerada palavra composta.

Exemplos:

Jar-libro — Livro do ano, anuario.

Ge-idoj — descendentes.

Pra-patroj — antepassados.

Mal-san-ul-ej-o — Lugar onde se curam os doentes, hospital.

Embora seja possivel fazer essas combinações sem nenhum limite, convem não abusar de tal faculdade para não tornar as palavras muito grandes.

Formam-se as palavras compostas:

a) Colocando sempre a determinante em primeiro lugar.

Assim, diz-se:

Littuko (lençol), e não "tuklito".

Naztuko (lenço), e não "tuknazo".

b) Utilizando sempre, na determinante, o radical puro, sem a terminação, salvo se a claresa, ou a eufonia, exigirem que se empregue a derivada inteira.

Exemplos:

Mantenmangô (almoço); e não matenomangô.

Blindulo (cégo); e não blindaulo.

Tempoperdo (perda de tempo); e não: tempperdo.

Unuataga felicô; felicidade do primeiro dia.

Unutaga felicô; felicidade de um dia.

147) Sufixo *aĉ*. Emprega-se no pejorativo:

Ĉevalo. Ĉevalaĉo, cavalgadura.
Virino. Virinaĉo, megéra.

151) Sufixo *ar*. Exprime a reunião, a coleção de cousas da mesma especie:

Pomo, maçã; Pomaro, macieira.
Homo, homem; Homaro ,humanidade.
Manĝi, comer; Manĝilaro, talhér.
Aro, reunião, coleção.
Aro da ĉifonoj; amontoado de farrapos.

156) Sufixo *ej*. Indica o "lugar destinado a..."

Exemplos:
Lerni, estudar. Lernejo, escola.
Preĝi, resar. Preĝejo, igreja.
Ejo, logar para...
Ejo por lerni — Logar para aprendeŕ.

183) Prefixo *mal*. — Caracterisa a ideía contraria.
Fermi, fechar — Malfermi, abrir.
Bona, bom — Malbona, máo.
Malo, o contrario; mala, contrario; male, ao contrario.

179) Prefixo *ge*.

Caracteriza a "união de dois sexos". Nessa função êle é importantissimo. No nosso vernaculo não éxiste um prefixo com poderes semelhantes e isso é muito prejudicial á claresa da frase. As palavras *pais, alunos, donos,* etc. tanto podem ser o plural de *pai, aluno, dono,* como representar pai e mãi, aluno e aluna, dona e dona. Daí, que, quando se precisa faser referencia á concurrencia de ambos os sexos, é-se obrigado a empregar determinativos que dêm ao sentido a claresa que convém observar.

O prefixo *ge,* no Esperanto, supre essa deficiencia com simplicidade e elegancia.

Assim:

Pais (plural de pai), traduz-se por patroj.

Alunos (plural de aluno), traduz-se por lernantoj.

Donos (plural de dono), traduz-se por mastroj.

Mas:

Pais (de ambos os sexos), traduz-se por gepatroj.

Alunos (de ambos os sexos), traduz-se por gelernantroj.

Donos (de ambos os sexos), traduz-se por gemastroj.

176) Prefixo *bo* (Ind.)

O prefixo *bo* (176) tem por objéto exprimir o "parentesco resultante de um casamento".

Assim:

Patro-Bopatro — sogro.

Filo-bofilo — genro.

Filino-bofilino — nóra.

TÊMA I

Mi vidis grandegan leonon. Donu al mi peceton da panon. Vi estas blanka kiel la kalko. La kalko estas tiel blanka kiel la neĝo. Mi tre amas la infanojn. Ili parolas pli rapide ol ni. Ŝi amas la bonajn knabojn kaj malamas la malbonajn. La geavoj promenas en la ĝardeno, kaj la geknaboj ludas kun (128) la profesoro. Bona estas la malo de malbona. Paŭlo estas dika kaj Karlo estas maldika. Fermu la pordeton de la ĝardeno. Johano estas tre plej alta ni, sed li estas malpli dika ol Karlo. Mario

estas bofrato de Marjo kaj ambaû (59) ili estas genepoj de Ludoviko. La avino estas pli maljuna ol la avo. Pli da amo kaj malpli da malrespekto. Estas plibone veturi kiel eble plej frue. La domo ne estas granda; male, ĝi estas malgranda. Paûlo trouzas la brandon. Paĉjo mangas panon. La frato ridetas, la knabo ridegas kaj la idioto ridaĉas. Sofio vidis aron da ŝafoj, ŝafinoj, kaj ŝafidoj. Mi aĉetis vortaron por lerni la Zamenhofan lingvon. La hundo estas en la arbaro kaj la pastro preĝas en la preĝejo.

TÊMA II

No jardim ha (estas) flores. Eu tenho um canzarrão e meu cunhado tem outro (alia). Vamos á (al la) floresta. João está doente. Na (en la) igreja reza-se. Máo é o contrario de bom. Eu sou tão alto como êle. João é menos alto que Pedro, mas Carlos é altissimo. Êle é o mais alto de nós. Quanto mais eu estudo menos sei. No entanto (137) eu estudo o mais possivel.

4.ª LIÇÃO

A quantidade defenida. Determinativos numerais. Preposições de quantidade.

Sufixos: *on, op, obl.*

Prefixos: *fi, mis.*

A quantidade é defenida pelos numerais primitivos e seus derivados, pelas preposições de quantidade e pelos sufixos, tambem de quantidade.

NUMERAIS PRIMITIVOS

São os seguintes:

1) *Cardinais.* Os cardinais primitivos figuram no inventario, numeros 46 a 58. Com êles faz-se as combinações seguintes. O ponto de partida está nas 9 unidades, na primeira dezena, na primeira centena, no primeiro milhar, etc. Ou, o que é o mesmo:

Dek — dez.

Cent — Cem.

Mil — Mil, etc.

Os numeros formando a segunda dezena, a terceira, dezena, etc., até a nona dezena; a segunda centena, a terceira centena, etc., até a nona centena; o segundo milhar,

o terceiro milhar, etc., até o nono, e assim por diante, vêm ligados entre si:

Dudek — vinte.

Tridek — trinta, etc.

Ducent — dusentos.

Tricent — tresentos, etc.

Desse modo faz-se a combinação de todos os cardinais.

Os cardinais são invariaveis em numero e caso, mas variam de categoria, derivando os ordinais, fracionarios, etc., muitos dos quais são variaveis.

NUMERAL DUAL

59) Ambaû. Ambos.

Inflexivo.

Ambaû ni estas esperantistoj — Ambos nós somos esperantistas.

NUMERAIS DERIVADOS

Dos cardinais derivam-se:

a) Substantivos numerais :

La duo, o dueto; la trio, o terceto.

Deko, uma dezena; dekduo, uma duzia.

b) Adverbios numericos, de modo:

Unue, primeiramente; naûe, em 9.º lugar.

c) Adjetivos, que são os ordinais:

Unua, primeiro; naûa, nono.

Deka, unua, decimo primeiro; naudeka, nonagesima.

Conforme a bôa logica, os ordinais servem para designar as horas, as paginas, a ordem dos meses, dos dias, dos anos, etc., ao contrario de que se passa em português, onde essa função é desempenhada pelos cardinais.

Exemplos:

Luiz Quinze — Ludoviko dek-kvina.

Em 1650 — En la jaro mil sescent kvin-deka.

A pagina dezenove — La deknaûa paĝo.

d) *Os fràcionarios* pelo acrescimo do sufixo numerico (171) *on.*

Tri kvaronoj — tres quartos.

Du trionoj de dudek-kvar estas ok.

Dois terços de 24 são 8.

e) *Os multiplicativos,* pela adição do sufixo (170), *obl.*

Dudek-kvar estas lo trioblo de ok, 24 é o triplo de 8.

f) *Os coletivos,* pela adição do sufixo (172), *op.*

Unuope, um a um; Triope, tres a tres.

g) *Os distribuitivos,* pela interferencia da preposição de quantidade (121), *po.*

Al ĉiu el la laborantoj mi pagis po kvin dolaroj.

Paguei cada trabalhador á razão de 5 dolarés.

Po não diz respeito a todas as pessoas, em conjunto, mas a cada uma, separadamente.

La du libroj kostis po 50$000.

Cada um dos dois livros custou 50$000.

Se ambos os livros tivessem custado 50$000, a frase seria esta:

La du libroj kostia 50$000.

Observações.

1) Os *reiteirativos* são numerais caracterisados pelo emprego da raiz *foj,* vez.

Exemplo:

Unu fojo, uma vez.

Kelkfoje, algumas vezes.

2) Designa-se a hora, em Esperanto, por varias maneiras:

4 horas e vinte minutos.

a) Literalmente:

La kvara horo kaj dudek minutoj.

b) Indicando os minutos depois da hora passada:

Dudek minutoj post la kvara.

c) Indicando os minutos antes da hora passada:

Kvardek minutoj antaŭ la kvina.

d) Subordinando os minutos á hora que vai seguir:

Dudek minutoj de la kvina.

AUXILIARES DA QUANTIDADE

Figuram entre os mais uzados o adverbio de quantidade kiom, quanto (18), e as preposições *da* (120), *de* (119) e *po*.

Kioma hora estas? — Que horas são?

Kiom da infanoj vi havas? — Quantos filhos v. tem?

Mi vidis karbon da panoj — Eu vi um cesto de maçãs.

La sumo de dek frankoj — A importancia de 10 francos.

Prefixo do desprezo.

(179) *Fi.* É empregado para depreciar uma pessoa ou cousa:

Fipentristo — Arremêdo de pintor.

Prefixo caracterisando o erro, involuntario ou não, a inconveniencia: (183). *Mis.*

Misregi, governar mal.

Mistraduki, traduzir errado.

TÊMA I

La komerco estas unu el la plej utilaj metioj por la homo. Nia esperanta movado produktis ducent-dudek samideanojn kaj ŝparis okcent milreisojn. Rudolfo iris al la butiko. Li aĉetis kvardek metrojn da drapo po trimil kvincent reisojn. Ili venas kvarope. La parolado daûris uno horon kaj dounon. La ĝardeno de mia avo havas miloj da floraj. Li estas duone ĝoja kaj duone malĝoja. Tri estas la triono de naû, kaj kvardek estas la kvaroblo de dek. Mia patrino estas duoble feliĉa. Kioma horo estas? Estas la tria kaj kvardek-kvin minutoj. Estas kvardek-kvin minutoj de la kvara. La geknaboj promenas duope. Sep kaj dek-du faras dek-naû. Aûgusteno havas kvar infanoj. Ambaû ni estas feliĉaj. Se vi volos, mi vendos al vi unu el miaj hundoj. Mi havas dekkvinon da hundoj. Sonis la dek-dua horo. El milo da malsanoj, naûcent-naûdek- naû restos sanaj dum unu semanoj. Ni prezentu nin unuope al la ĉefo. La nula horo venas post la dudek-kvara. Estas unu minuto de la nula horo. Ludoviko estas komercisto kaj vendas pogrande. El multaj milonoj oni faras milionojn.

TÊMA II

Eu vejo 27 homens tres a tres. Dê-lhes os pães, na razão de 2 por homem. Meu livro tem 65 paginas. Veja a 34.ª pagina do 4.º capitulo. 20 mais 4 são 24. Eu tenho cem maçãs. Êle comprou uma duzia de talheres. Que horas são? São tres e vinte. Eu lhe sou duplamente grato. Êles se atiraram a mim tres a tres. O qua-

druplo de 2 é 8. A metade de 9 é quatro e meio. Ambos nós iremos visita-lo. Uma vez um é um. O zero não tem valor. 4 vezes um é quatro. O lucro e a perda cavalgam aos dois. Meia dusia de laranjas é igual a 6 laranjas, tão certo como seis e seis são 12. Êle vendeu-me este retrato por 12$000. Compre todas as frutas á rasão de 200 réis. Se élas eram mil, quanto custaram? Dê-me um copo de vinho. Um copo dagua vale mais que um copo de vinho. Um duplo bem duplica a felicidade. No ano 1000 os homens acreditavam no fim do mundo. Deu 10 horas no relogio. Eu aluguei um quarto por 30$000 mensais. Dos males o menor.

SIGNIFICADOS

Alugar	Lui	Movimento	Movado
Tomar de aluguél..	Lupreni	Neto	Nepo
Dar de aluguél.....	Luigi	Oficio	Metio
Aguardente	Brando	Pagina	Paĝo
Aprender	Lerni	Mover	Movi
Alto	Alta	Pastor	Pastro
Cavalgar	Rajdi	Passear	Promeni
Capitulo	Ĉapitro	Pedaço	Peco
Comprar	Aĉeti	Perda	Perdo
Desejar	Deziri	Rapido	Rapida
Discurso	Parolado	Rir	Ridi
Economisar	Ŝpari	São (de bôa saúde)..	Sana
Grato	Danka	Soar	Soni
Agradecer	Danki	Uzar	Uzi
Lucro	Profito	Valer	Valori
Moço, jovem (adj.)..	Juna	Zero	Nulo

5.ª LIÇÃO

Possessivos. Prefixo: *Re.* Sufixos: *em, ul, ind, ebl, il.*

São veiculos da ideia de posse os adjetivos-pronomes possessivos, tanto primitivos, como derivados, a preposição de posse (118) e, em certos casos, o qualificativo.

1) *Pronomes possessivos primitivos.* Figuram no Quadro Simples, n.os 4, 13, 22, 31, 40. Iremos conhecendo esses pronomes á proporção que formos fazendo o estudo do referido Quadro.

2) *Adjetivos-pronomes possessivos derivados.* Originam-se dos pronomes pessoais pela aplicação da regra 5 e têm a função de adjetivos ou pronomes, conforme o papel que representam na frase.

Estão sujeitos a todas as regras do qualificativo e, de um modo geral, indicam a quem pertence a coisa de que se fala.

São os seguintes os possessivos derivados:

Mia — meu, minha.

Via — teu, tua, de você, do Sr.

Lia — seu, sua, dêle.

Ŝia — seu, sua, déla.
Ĝia — seu, sua, dêle, ou dela.
Nia — nosso, nossa.
Via — vosso, vossa.
Ilia — seu, sua, dêles, delas.
Sia — seu, sua, de si.

O seu emprego não tem dificuldade, a não ser quando se trata de *sia.*

Este nunca figura diante do sujeito, mas junto do complemento possuido pelo sujeito.

Exemplos:

Lia viro preterpasis kun via filo kaj lia hundo. O homem passou com seu filho (de você) e seu cão (do filho).

La viro preterpasis hun lia filino kaj ŝia hundo. O homem passou com sua filha (dêle, de outro) e seu cão (déla, filha).

Estas frases deixam bem clara a posse de cada um dos objétos em apreço.

Mas nenhum dêles pertence ao sujeito da oração. Se qualquer dêles devesse pertencer ao sujeito a construção seria esta:

La viro preterpasis hun sia filo kaj sia hundo.

O homem passou com seu filho e seu cão. (Filho e cão pertencem ao sujeito.

La viro preterpasis hun siaj filoj kaj viaj hundoj.

"Filhos" pertence ao sujeito.

"Hundoj" pertence á 2.ª pessoa.

La viro preterpasis hun siaj gefiloj kaj iliaj hundoj.

"Filhos" pertence ao sujeito.

"Hundoj" pertence á 3.ª pessoa.

3) *Preposição "de". Qualificativo de posse.*

Entre as muitas propriedades que tem, e que adiante conheceremos em detalhe, a preposição *de,* que, como já vimos, serve nas expressões de quantidade, tambem desempenha importante papel nas de posse.

La infanoj de Arturo.
Os filhos de Artur.
La libro de Petro.
O livro de Pedro.

Nas frases de posse, com caracter qualificativo, esta preposição figúra obrigatoriamente, podendo a frase transformar-se, dando ao adjetivo a feição possessiva.

Besto de du piedoj.
Dupieda besto.
Animal de dois pés.
La domo de Dio.
A casa de Deus.
La dia domo.
A casa divina.

4) *A repetição. A volta.*

O prefixo 182, *re,* significa "a volta ao local, ou ao estado de onde se saiu, a repetição".

Revidi — revêr; reveni, voltar.
Redoni — tornar a dar.

Este prefixo deriva o adverbio de modo *ree,* novamente e o adjetivo *rea,* reiteirativo.

Li reé paroladis pri la afero.
Ele discursou novamente sobre o assunto.

5) *O pendor, a inclinação para.*

A predisposição, voluntaria, ou involuntaria, para o fáto expresso pela raiz, é representada pelo sufixo *em*, (157).

Labori — trabalhar. Laborema, o que tem inclinação para o trabalho. Trabalhador (adjetivo).

Kredi — crêr. Kredema — o que tem pendor para crêr, credulo.

Este sufixo deriva o verbo "emi", ter pendor para..., o substantivo "emo", o pendor, e o adjetivo *ema*, inclinado a...

6) *O ser caracterizado por...*

Quando o ser é de fáto, caracterizado pelo que exprime a raiz, emprega-se o sufixo, *Ul*, (174).

Ĝibo — corcunda; ĝibulo — um corcunda.

Bona — bom; bonulo — um bom.

Por isso mesmo que têm ideias semelhantes esses sufixos podem ser confundidos um com o outro. Para evitar a confusão é bom ter presente que *em* significa a predisposição para uma qualidade, ou para um fáto, não inherente, ainda, ao individuo, em quanto que *ul* significa que essa mesma qualidade, ou esse mesmo fáto, já estão radicados no individuo, concréta ou abstratamente, distinguido-os dos demais.

7) *O que póde ser. O que é digno de...*

Os sufixos *ebl* e *ind* (152 e 164) são ordinariamente aplicados a raises verbais transitivas. O primeiro mostra que a coisa expressa pela raiz póde ser feita; o segundo

indica que a coisa apresenta condições para que se lhe atribúa o fáto expresso pela raiz.

Kredi — crêr; kredebla — civel; kredinda — digno de credito.

Legi — lêr; legebla — legivel; leginda — digno de ser lido.

Ambos são derivaveis:

Ebla, possivel; eble, possivelmente.

Inda, digno; inde, dignamente.

Indeco, merito, dignidade.

8) *O instrumento.*

É caracterizado pelo sufixo *Il,* (162), que se junta á raiz para significar "aquilo que serve para realisar a coisa expressa pela mesma raiz".

Exemplos:

Kombi, pentear; kombilo, pente.

Luli, embalar; lulilo, berço.

Pruvi — provar; pruvilo — instrumento de próva.

Este sufixo deriva o substantivo *ilo,* instrumento.

Kombilo estas ilo por kombi.

O pente é um utensilio para pentear.

TÊMA I

En aûtuno falas la arbaj foliaj. En vintro mi konstruos grandan domon. Mi vidis leonon en la arbaro. Kombilo estas ilo por kombi kaj kuracilo estas ilo por kuraci. Mi venas kaj li revenas. Jakobo aĉetis iran kaj reiran bileton. Emo por labori faras nin saĝaj kaj ŝparemaj. Petro estas tre kolerema; male Karlo emas la

pacon, ĉar (141) li estas vere timulo. Li tre amas siajan gepatrojn. La kuirejo havas grandan fenestron, sed, (136) ĝia pordo estas tre malgranda. Marjo esta saĝulo kaj liaj gefiloj estas tre laboremaj. La leciono estas bone komprenebla. Kompreneble, li devas esti kiel eble plej malproksime. La montaro estas vere magestega. Iru serĉi por mi veturilon, mi vin petas. La pastraro de la urbo vizitis da registaron de la loko. La homaro malfacile akceptas novajn ideojn. Ni devas esti kompatemaj kaj perdonemaj por (127) nia proksimulo.

TÊMA II

A igreja é a casa de Deus. A melhor lingua artificial é o idioma de Zamenhof. Seu pai (de você) é mais velho que o pai dêle. Meu pai ama seus filhos (dêle) e tambem (97) os filhos dela. Eu não hesito em chama-lo o melhor dos vossos irmãos, porque as ações dêle são muito meditadas. Repita, de novo, a frase. Recomeçai a lêr o tema dois. Releia tambem o tema um. Ponha o seu chapéu. Tome o livro dela.

SIGNIFICADOS

Artificial	Artefarita	Meditar	Mediti
Cair	Fali	Pagina	Paĝo
Caso	Okaso	Paz	Paco
Começar	Komenci	Repetir	Ripeti
Folha	Folio	Pôr	Meti
Hesitar	Heziti	Tomar	Preni
Inverno	Vintro		

6.ª LIÇÃO

Interrogativos.

Prefixos: *ek, eks.*

Sufixos: *an, ist, ist, im.*

Os interrogativos co-relativos figuram na 2.ª coluna vertical do Quadro, e são os seguintes:

10) *Kia, que, qual.* É tambem exclamativo. Significa *qual,* no ponto de vista da qualidade. Serve para perguntar, ou para indicar a qualidade do objéto. Como adjetivo que é, segue logicamente as regras do adjetivo. Seu co-relativo é *tia.*

Kia homo li estas? — Que (que especie de) homem é êle?

Kiajn plumojn vi volas? — Que (que especie de) pênas quér você?

Kia bela infano! — Que béla criança!

11) *Kio.* Que. O que. Adjetivo-pronome. Refere-se *á coisa.*

Kio okazis? — Que (que coisa) aconteceu?

Li ne scias kion respondi. — Êle não sabe que responder.

Raramente presta-se para as frases interjectivas:

Kio ni estas! — Que somos nós!

12) *Kiu.* Que, quem, o qual.

Adjetivo-pronome. Serve para estabelecer distinção entre varios individuos ou varias coisas. Desse modo, levando a ideia para a individualidade, jamais se deve confundir com *Kia,* que representa sempre a qualidade. Correlativo: *tiu.*

Kiu frapas en la pordo?

Quem bate á porta?

La libroj kiujn vi vidas estas miaj.

Os livros que você vê são meus.

13) *Kies.* De quem, cujo. Pronome.

La verkisto, kies verko vi legas, estas sueda.

O autor cuja obra você lê é suéco.

Scias la kato kies lardon ĝi manĝas.

Sabe o gato de quem é o toucinho que êle come.

14) *Kial.* Porque. Adverbio de causa, de motivo.

Kial vi estas malĝoja? — Porque está você triste?

La kialo de l'aferoj. — O porque dos negocios.

Kial, sendo estritamente interrogativo só serve para a pergunta, e nunca para a resposta. Esta é formulada por intermedio da conjunção causal *ĉar,* porque, ou pelo grupo *tial ke,* tial ĉar, por isso que.

Kial vi ne venis hieraŭ?

Porque você não veio ontem?

Mi ne povis veni ĉar mi estis malsana.

Não pude vir porque estive doente.

15) *Kiel.* Como. Adverbio interrogativo e exclamativo, significando o modo, a maneira. É tambem con-

junção comparativa. Co-relativo de *tiel*. Fornece o adjetivo *Kiela* e o adverbio de modo *Kicle*.

Kiel vi fartas? — Como está você de saúde?

La kielo kaj la kialo. — O como e o porquê.

Kiel bela ŝi estas! — Como ela é bonita!

Ás vezes o verbo que vem depois de *kiel* é subentendido, e isso póde deixar-nos embaraçados sobre qual deva ser o caso do substantivo seguinte. Em tais circunstancias, deve-se analisar a oração.

Mi konsilis lin kiel patro. — Eu o aconselhei como pai. (*Pai* e o sujeito são a mesma pessoa).

Mi konsilis lin kiel patron. — Eu o aconselhei como um pai. (*Pai* e o complemento são a mesma pessoa).

16) *Kiam*. Quando. Adverbio de tempo.

Kiam vi naskiĝis? — Quando nasceu você?

Kiam oni estas riĉa, oni havas multe da amikoj.

Quando somos ricos temos muitos amigos.

17) *Kie*. Onde. Adverbio de lugar.

Kie estas mia filo? — Onde está meu filho?

Kien iras mia filo? — Para onde vai meu filho?

No segundo exemplo *kie* vem no acusativo: é que trata-se "da mudança de um lugar para outro". Nesses casos o adverbio de lugar vem sempre no acusativo.

18) *Kiom*. Quanto. Adverbio de quantidade, interrogativo e exclamativo. Ordinariamente vem seguido da preposição *da*.

Kiom da bestoj staras tie? — Quantos animais estão ali?

Kiom ofte li diris tion! — Quantas vezes êle disse isso!

Sur kioma paĝo troviĝas tiu vorto? — Em que pagina se encontra essa palavra?

Além dos interrogativos do Quadro o inventario trás o seguinte:

(142) *Ĉu.* É uma conjunção interrogativa e dubitativa com a significação de "Se", "é certo que?"

É usada quando não existe nenhum interrogativo na frase. Representa a pergunta diréta ou indiréta, bem como a duvida.

Ĉu vi estas malsana? — Está você doente?

Mi mem ne scias ĉu mi estas sana, aŭ malsana. — Eu proprio não sei se estou são ou doente.

Esta conjunção figúra nas locuções de duvida:

Ĉu..... aŭ.....; seja..... ou.....

Ĉu..... ĉu.....; seja..... seja.....

Ĉu pro timo, ĉu pro fiereco, li nenion respondas.

Seja por medo, seja por orgulho, êle nada responde.

2) *A ação que começa. Ação momentanea.*

É expressa pelo prefixo *ek* (176).

Vidi, vêr; ekvidi, perceber, divisar.

Dormi, dormir; ekdormi, adormecer (intransit.)

Exemplos:

Ekbrulu la forno — Acenda o fogão.

Eklulu da kandelo — Acenda a véla.

Ek é o prefixo dos verbos inchoativos.

179) *O que já foi, o que não é mais.*

O prefixo *eks,* é destinado a significar "o que já foi, ou já não é", e tambem a separação.

Eksoficiro — Ex-oficial.
Eksedziĝi — Divorciar-se.
Deriva o adjetivo *Eksa,* extinto.

4) *O habitante, o membro de um grupo ou escola, o partidario.*

O sufixo *An* (15), é empregado para indicar o partidario, o habitante, etc.

Kristano — Cristão.
Parizano — Habitante de Paris, parisiense.
Vilaĝano — Habitante de aldeia, aldeão.
Ano, socio, membro.
Mi estas ano de tiu klubo.
Eu sou socio desse clube.

5) *A profissão. O adépto de uma teoria.*

Cabem esses dois sentidos ao sufixo *Ist,* (168).
Dento — Dente; dentisto — dentista.
Servi — servir; servisto — servente.
Buda — Buda; budaisto — adépto do budaismo. Budista.
Utopio — utopia; utopisto — utopista.

6) *Doutrina. Sistema.*

O sufixo *Ism* (167), representa uma doutrina e tambem a maneira pela qual se costuma falar ou agir.

Spiritismo — espiritismo. Judaismo — judaismo.
Latinisto — latinismo. Alkoholismo — alcoolismo.

Algumas palavras terminam em *ism*, sem que sejam influenciadas por este sufixo:

Turismo, Katehismo, etc.

TÊMA I

Kiom da homoj ili estis? Ili estis dekkvin. Ĉu vi vidis inter (104) ili la ŝtelisto? Jes; li estris la ŝtelon de Brazila Banko. Ĉu ne vere, sinjoro Castro? Mi ne scias ĉu vere, aŭ ne vere. Mi scias bone ke estas rabistoj en la urbo. Kiun vi vokas? Vi vokas mian filon Arturon. Kies estas tiu ĉi tranĉilo? Mĩ ne scias kies estas la tranĉilo, pri (123) kiu vi parolas. La homo kies ĉapelo vi vidas estas mia avo. Diru al mi, kial vi tion (20) faris. Kiom bela ŝi estas! Kie vi estas? Kien vi viras? Saĝulo tre pripensas pri la kielo kaj la kialo de l'aferoj. Kion vi tenas en la mano? La balailon, kiun donis al mi la servistinon estas malpura. La kuiristo estas edzo de la kudristino. La kuiristedzino kudras tre bone. Ĉu vi vidis la vilaĝanon? Jes, sinjoro; mi vidis lin kun (127) la pentristo. Mi estas italano. La dentisto estas budaisto. Mi tre amas la kristanismon. Niaj samlandanoj sin dediĉas fervole al la anglikanismo, kaj ili estas ankaŭ (96) esperantistoj. Eksonis la sonorilon; vidu kiun ekfrapis ĝin. Frapis ĝin la vidvino Castro, kiun venas kun la eksoficisto Silva, sian fianĉo.

TÊMA II

Começo a perceber suas ideias. João e Maria casaram em 1920 e divorciaram-se em 1929. A ex-esposa ca-

sou de novo, porém com outro homem. Que homem gordo! O que é isto? quem bate á porta? Que ha de novo? Quanto custa? De quem é o livro? Onde está êle? De onde vem éla? Para onde vamos nós? Porque chóra o menino? Como está você de saúde? Quando chegaram êles? Eles chegaram ontem com o alemão e o francês. A cosinheira e a camareira foram á cidade. Chegou o pastor anglicano. Carlos é cristão e esperantista.

SIGNIFICADOS

Aldeia ..... Vilaĝo
Alfaiate ..... Tajloro
Bater ..... Bati, Frapi
Chegar (vir para cá) Alveni
Chorar ..... Plori
Coser (com agulha) .. Kudri
Cozer (cosinhar) .... Kuiri
Custar ..... Kosti
Dirigir .. Estri, direkti, reĝi
Esposo ..... Edzo
Meditar ..... Pripensi
Noivo ..... Fianĉo
Outro ..... Alia
Pensar ..... Pensi
País ..... Lando
Roubar ..... Rabi, ŝteli
Soar ..... Sonori
Varrer ..... Balai
Vidro ..... Vitro

7.ª LIÇÃO

Demonstrativos.

Prefixo: *dis.*
Sufixos: *ad, ing, uj.*

Começemos o estudo dos demonstrativos pelo Quadro Simples, onde encontraremos os seguintes:

19) *Tia.* Tal. Adjetivo. Co-relativo de Kia.

Kion vi farus en tia situacio?
Que faria você em tal situação?
La ĉambro estas tia, *kia* vi ĝin lasis.
O quarto está tal qual você o deixou.
Homoj tiaj *kiel* mi nekonadas timon.
Homens tais como eu desconhecem o medo.
Mia teruro estis tia, *ke* mi restis muta.
Foi tal o meu terror que eu fiquei mudo.

Note-se por estes exemplos a confirmação do que já foi dito para *Kia:* todos os co-relativos terminados em *ia* referem-se *á qualidade.*

20) *Tio.* Isso. Aquilo. Pronome, referente *á coisa.* Invariavel em numero e categoria.

Tio estas tre facila. — Isso é muito facil.

Mi faris tion, kiam mi estis ankoraŭ infanulo.
Eu fiz isso quando era ainda uma criança.
É co-relativo de *Kio*.
Tio, kion vi diras, estas tre grava.
Isso que você diz é muito importante.
Ŝi rakontis tion, kio okazis al ŝi.
Ela contou o que lhe aconteceu.
Mi atentigas vin pri tio ke li estas diranta.
Eu chamo sua atenção para isso que êle está dizendo.
Ĉio dependas de tio, kiel oni konsideras la aferon.
Tudo depende de como se considera o assunto.

Com o adverbio aproximativo *ĉi, tio* fórma o grupo *ĉi tio* ou *tio ĉi*, que significa *isto*.

Li diris al mi tion ĉi kaj foriris.
Ele disse-me isto e partío.
Ĉi não toma o acusativo.

21) *Tiu*. Esse. Aquêle. Adjetivo-pronome. Co-relativo de *kiu*. Junto ao adverbio *ĉi* significa: *este*.

Tiu homo estas mia amiko.
Esse homem é meu amigo.
Ĉi tiu infano estas ĝiba.
Este menino é corcunda.
Kiun libron vi elektas; tiun-ĉi aŭ tiun?
Que livro escolhe você: este ou aquêle?
Prenu tiun glason, kiu estas sur la tablo.
Pégue esse copo que está sobre a meza.

22) *Ties*. De um tal, deste. Pronome de posse. É de uzo muito restricto.

Ties homo mi ne ŝatas amikaj rilataj.
Não gosto das relações de amizade de um tal homem.

Kies monon mi prunteprenas, ties ŝuldanto mi estas.

A quem tomo dinheiro emprestado, desse eu sou devedor.

23) *Tial.* Por isso. Adverbio de causa.

Mi estas okupata, kaj tial mi ne povas atendi vin.

Estou ocupado, e por isso não posso atende-lo.

Com as conjunções *ke* e *ĉar* fórma as locuções *tial ke, tial ĉar,* "por isso que", de grande aplicação e similares de "pro tio ke".

24) *Tiel.* Assim. De tal modo.

Adverbio de maneira, modo. Co-relativo de *kiel.* Toma as fórmas *tiela, tiele,* expressões acentuadas de *tia, tiel.*

Tiel vestita mi povos elvoki la malvarmon.

Assim vestido, eu posso desafiar o frio.

Ni devos iri tiel malproksimen, kiel eble.

Devemos ir tão longe quanto possivel.

Emprega-se tambem com *ke, kia.*

Na nokto estis tiel malluma, ke ni nenion povis vidi.

A noite estava tão escura que nós nada podiamos vêr.

25) *Tiam.* Então.

Adverbio de tempo. Co-relativo de *kiam.*

Morgaŭ mi finos mian laboron kaj tiam mi estos libera.

Amanhã terminarei meu trabalho, e então estarei livre.

Tiam, kiam li ridetadis, ŝi plovetis.

Então, quando êle sorria, ela choramingava.

La tiamaj memorskribaĵoj nenion diras pri tio.

As memorias de então nada dizem sobre isso.

26) *Tie.* Ali.

Adverbio de tempo. Significa "naquêle lugar". Com o adverbio aproximativo *ĉi, significa* "aqui", neste lugar.

Quando empregado nas frases de movimento toma o acusativo. Co-relativo de *kie*. Deriva o adjetivo *tiea*, dali.

Mi naskiĝis ĉi tie, kaj ĉi tie mi restados.
Eu nasci aqui, e aqui permanecerei.
Kie dento doloras, tien iros la lango.
Onde dóe o dente, aí vai a lingua.
La ĉi tieaj knaboj ne estas bravaj.
Os rapases daqui não são corajosos.

27) *Tiom*. Tanto.

Adverbio de quantidade. Co-relativo de *kiom*. As mais das vezes faz-se seguir da preposição *da*.

Kiom da kapoj, tiom da opinioj.
Quantas cabeças, tantas sentenças.
Ĉu vi foriras? Tiom pli bone.
Você retira-se? Tanto melhor.
Mi havas tiom da pomoj, kiel (aŭ kiom) vi.
Eu tenho tantas maçãs como (ou quanto) você.

Tais são os demonstrativos do Quadro Simples. Além dêles, o Inventario consigna, mais, os seguintes:

Jen. Eis, eis aí, eis aqui, eis que (98).

Adverbio, variavel. Anuncia, chama a atenção, indica.

Jen kion mi faros. — Eis o que farei.
Jen alvenas Marion. — Eis que chega a Maria.
Jen estas via patro. — Eis aí seu pai.

Figúra na locução Jen... jen com a significação de ora... ora.

La infano jen ploras, jen ridas.
A criança, ora chora, ora ri.

Jena — seguinte; *Jeno* — o seguinte; *Jene* — pela fórma seguinte.

Li diris al mi la jenon. — Êle disse-me o seguinte.

La pastro faris al ni la jenan demandon. — O pastor fez-nos a seguinte pergunta.

Ni jene arangos la aferon. — Nós arranjaremos o assunto pela fórma seguinte.

2) A DISPERSÃO

Sempre que se precisa dar á palavra os sentidos de *divisão, desunião, dispersão,* ou similar, emprega-se o prefixo *dis.* (176).

Doni — dar; disdoni — distribuir.

Jeti — atirar; disjeti — dispersar.

Algumas vezes *dis* se aproxima dos prefixos *mal* ou *sen*:

Disvolvi, malvolvi — desenvolver, desenrolar.

Disrevigi, senrevigi — disiludir.

Disa, disseminado, dispersivo.

Dise, disseminadamente, dispersivamente.

Lia disa agado — sua ação dispersiva.

Ili prezentis sin dise — êles compareceram disseminadamente.

7) *Ação continuada.*

O sufixo *ad* (147), exprime sempre a continuidade da ação.

Pafo — tiro; pafado — tiroteio.

Parolo — palavra; parolado — discurso.

Este sufixo é destinado a exprimir uma ação que se prolonga além do que representa a raiz.

Salti — saltar; saltadi — saltar continuadamente.

Paroli — falar; paroladi — discursar.

Ofte ili sin ĵetadis en la akvo.

Muitas vezes êles se lançaram n'agua.

8) *O continente.*

O continente póde ser "parcial", contendo o objéto só por uma parte, e póde ser "total", abrangendo, comportando o objéto inteiro. O primeiro é representado pelo sufixo *Ing* (165), e o segundo pelo sufixo *Uj* (172).

Exemplos:

Glavo — espada; glavingo — bainha da espada; plumo — pena; plumingo — caneta; plumujo — caixa de penas; — cigaro — charuto; cigaringo — piteira; cigarujo — charuteira; pomo — maçã; pomujo — macieira; Itala — italiano; italujo — Italia. Ingo — um continente parcial; ujo — um continente total.

Ingo da glavo estas glavingo, (bainha).

Ujo por gardi monon estas monujo (carteira).

Eningigi glavon — meter a espada na bainha.

Enujigi monon — meter o dinheiro na carteira.

TÊMA I

Venu kiel eble plej malfrue. El du malbonoj elektu la pli malgrandan. La inko estas en la inkujo haj la inkujo estas sur la tablo. La bofratino de Karlo aĉetis du belajn plumingojn. Kiu dissûtis la salon sur la tablon? Gardu vin, ke vi disverŝu la inkujon sur la tapiŝon. Kian

belegan paroladon ni ĵus (90) aûdis! Ekbruligu la lampon. Li kantadas de la mateno ĝis (114) la vespero. Kien ajn vi iros, tien mi vin sekvos. La tiamaj viroj estis pli fortaj ol ni. Tiam vi estis vere infano. Tio, kion mi nun diras al vi, estas tre grava. Tie mi restos tiel longe kiel vi volos. Kial vi tiel agas kontraû (105) li? Mi prenos la libron tia kia li estas. Mia teruro estas tia, ke mi svenis. Kion tio signifas? Tio estas hundoj kiuj bojas. Mi havas tiom da libroj kiom vi. Li havas tiom da kapablo kiel mi. Se estas tiel mi pardonos vin. Jen mi! Jen li estas! Ni jene aranĝos la aferon. Mi volas komuniki al vi la jenon. Jen estas la tempo por agi. La tropoj atakis laû disa ordono kaj dissendis cirkulerojn kontraû la malamikoj. Kie dento doloras, tien iras la lango.

TÊMA II

É muito louvavel a sua ação. Sua palavra é inteiramente incompreensivel e a sua letra absolutamente ilegivel. Sorris? Ao contrario, chóro. A lagrima é um consolo; chóra, pois (138). A fusilaria durou 3 horas, e os tiros eram cada vez mais frequentes. Eu comprei uma sopeira, um assucareiro, um dedal, tres agulhas de coser, duas canetas e um castiçal. Talvez eu hoje vos visite. Que é isto? Isso que você vê é uma cigarreira. Tal pai, tal filho. Eis que chega o professor. Comecemos a lição.

SIGNIFICADOS

Arranjar	Aranĝi	Importante	Grava
Assucar	Sukero	Lagrima	Larmo

Capaz ..... Kapabla
Consolo ..... Konsolo
Cumprir ..... Plenumi
Dedo ..... Fingro
Derramar ..... Versi
Desmaiar ..... Sveni
Espalhar ..... Suti
Frequente ..... Ofta
Guardar ..... Gardi
Latir ..... Boji
Ouvir ..... Aûdi
Prometer ..... Promesi
Queimar ..... Bruli
Sopa ..... Supo
Seguir ..... Sekvi
Terror ..... Teruro
Véla ..... Kandelo

8.ª LIÇÃO

Afirmação e negação. Titulo de polidez.

Prefixo: *pra.*
Sufixos: *er, ec, aĵ.*

Já temos feito uso, automaticamente, dos principais representantes da afirmação e da negação. O conjunto dêles é o seguinte:

a) *Afirmativos.*

Nepra. Absolutamente necessario. Inevitavel.
Nepra ordono — Ordem irrevogavel.
Por vivi, oni nepre devas manĝi.
Deve-se, necessariamente, comer para viver.

84) *Jes, sim.* Adverbio. Géra as palavras: *jesi* — afirmar; *jeso* — afirmativa; *jesa,* — afirmativa (adj.).
Mi demandis al il ĉu jes, aŭ ne.
Eu perguntei-lhe se sim ou não.
Li jesis tuj.

Ele afirmou imeditamente.

82) *Ja;* de fáto. Adverbio invariavel.

Refórça, confirma a afirmação; faz ato de confirmação após uma dúvida.

Li estas, ja, mia filo, sed mi ne scias kion li faras.

Ele é, de fáto, meu filho, mas eu não sei o que êle faz.

Mi ja scias mian lecionon.

Eu, efetivamente, sei minha lição.

83) *Eĉ;* mesmo, até talvez. Adverbio.

Eĉ se vi volus, vi ne povus esti akceptita.

Mesmo que você quizesse não poderia ser aceito.

Eĉ inter la bestoj ekzistas perfiduloj.

Mesmo entre os animais existem traidores.

61) *Mem;* mesmo, proprio. Adjetivo-pronome, indefenido invariavel. Serve tambem, de prefixo. Seu objetivo é insistir sobre a identidade de determinada pessoa, ou coisa. Traduz, ás vezes, a expontaneidade da ação.

Mi mem vidis kiel granda estas lia suferado.

Eu proprio vi quão grande é o sofrimento dêle.

Karlo estas memfarita kreitajo.

Carlos é creatura de si mesmo.

b) NEGATIVOS

O Quadro Simples fornece-nos os seguintes:

37) *Nenia.* Nenhum. Adjetivo, referente á qualidade.

Liaj klopodoj atingis nenian efikon.

Seus esforços não lograram nenhum resultado.

38) *Nenio.* Nada. Pronome, referente á coisa.

Nenio perdiĝas en la naturo.

Nada se perde na natureza.

Por nenio oni faras nenion.

Para nada, nada se faz.

39) *Neniu.* Nenhum. Ninguem. Adjetivo-pronome, referente á individualidade.

Mi konas neniun en la urbo.

Não conheço ninguem na cidade.

Neniu el vi scias bone Esperanton.

Nenhum de vocês sabe bem o Esperanto.

40) *Nenies.* De ninguem. Adverbio, referente á posse.

Se nenies estas tiu ĉi libro, mi ĝin prenos.

Levarei este livro, se êle não é de ninguem.

41) *Nenial.* Por motivo nenhum. Adverbio de motivo.

Nenial mi agos tiel.

Por motivo nenhum procederei assim.

42) *Neniel.* De modo algum. Adverbio de maneira.

Mi neniel revenos.

De modo nenhum voltarei.

43) *Neniam.* Nunca. Adverbio de tempo.

Neniam mankas maljuna pantoflo por malsana piedo.

Nunca falta um chinelo velho para um pé doente.

44) *Nenie.* Em parte alguma. Adverbio de lugar.

Nenie oni estas pli bone ol ĉi tie.

Em parte alguma se está melhor que aqui.

Ni nenien sendis ŝin.

Nós não a enviamos para parte alguma.

45) *Neniom.* Absolutamente nada. Adverbio de quantidade.

Ni jam havis neniom da mono.

Nós já não tinhamos absolutamente nenhum dinheiro.

O Esperanto não admite duas negativas no mesmo sentido. Assim, a tradução da frase portuguesa *"eu não vi ninguem"* é:

"Mi vidis neniun", "mi ne vidis iun" e não:

"mi *ne* vidis neniun".

C) TITULO DE POLIDEZ

Substituindo os nossos adjetivos "magestade", "alteza", "excelencia", etc., o Esperanto usa a palavra "moŝto", aplicavel a todos os gráos de hierarquia, e podendo ser, ou substantivo ou adjetivo.

Lia reĝa moŝto — sua magestade, o rei.

Miajn plej moŝtajn oferdonojn. — Minhas mais respeitosas homenagens.

D) *Anterioridade. Afastamento de parentesco.*

Para exprimir uma época remota, ou um gráo de parentesco afastado, anterior ou posterior, utilisa-se o prefixo *pra.* (182).

Prapatroj — antepassados. Praavo — bisavô..

e) *A qualidade.*

A qualidade póde ser representada pelos sufixos 153, *ec*, e 148, *aĵ*. O primeiro é destinado a exprimir os es-

tados abstratos déla, e o segundo para a sua significação concréta, material, externa.

Acrescentando ao radical substantivo *her* um ou outro desses sufixos obtem-se as palavras *heroeco, heroajo,* heroicidade.

A primeira é a qualidade que caracterisa um heroe; e a segunda é a expressão de uma ação heroica.

Não havendo no português uma distinção semelhante, é possivel haver qualquer hesitação de começo na escolha do sufixo a empregar, no caso. Um pouco de atenção resolverá as dúvidas.

Dolĉeco. Doçura, qualidade abstrata do que é doce.
Dolcajo — Um doce, uma coisa doce.
Tiu kuko havas mielan dolĉecon.
Esse bolo tem a doçura do mél.
Mi preskaŭ ne ŝatas dolĉajojn.
Eu quasi não gosto de doces.

F) *A unidade.*

O sufixo *er,* 157, caracterisa o elemento, a unidade.
Mono — dinheiro. *Monero* — moeda.
Ero da pano — um pedaço de pão.

TÊMA I

Se ni volu sukcesi ni ne devas dissemi niajn fortojn. De tio altajo oni vidas la tutan urbon. Ŝia reĝina moŝto estas tre gentila. Mi renkontis nek Jakobon nek lian filon. Mia monero estas malplena. Donu al mi ereton da pano.

Energio estas lia precipa eco. Viando estas bona nutrajo. La pranepo estas la filo de la nepo. Vi nepre devos pagi vian ŝuldon. Justeco kaj ĝusteco havas similajn sentojn. Eĉ kiu plej bone pafas tamen iam (7) maltrafas. Mi deziras paroli al li mem. Por (127) peko senkonscia, puno nenia. Ni bezonas nenian helpon. Kial vi diras nenion? Ĉar mi nenion devas diri, kaj ankaŭ pro tio ke vi neniom ŝuldas al mi. Plie, ni konas neniun en ĉi tiu urbo. Ni ĉiuj konfuze dronos en la abismo de la neniajo. Tiom estas senvalora la nenieco de la homa gloro. Li obeas nenies konsilojn. Ni nenial volas partopreni tiun agitadon. Neniam malfeliĉo venas sola. Ĉu antaŭ (111), ĉu post (113) *ne* devas ĉiam stari apud la vorto ke ĝi koncernas kaj neas: "tute ne bona", "ne tute bona". Jesa respondo bezonas ĉiam la adverbo *jes*, kiu estas uzata por aprobi, konsenti, permesi. De nun niaj difinajoj estos farataj nur esperante.

TÊMA II

A alegria é melhor que a riquesa. Era grande a sabedoria de sua magestade o rei Salomão. O assucar está no assucareiro, mas no saleiro não ha sal e nem ha agulhas no agulheiro. Eu aprecio muito a bondade do seu avô, que é, verdadeiramente, um bom. A superficie do lago está muito tranquila. Um soldado não é um rei, mas um rei póde ser um soldado. Eu não sou, nem soldado, nem rei. Vamos distribuir premios ás crianças. Um grão de milho faz um milharal, como uma moeda póde fazer uma fortuna. Chamem-me de idealista, considerem-me como

um sonhador, mas respeitem minhas crenças. Dormi e sonhei como uma criança. Meus cabelos ficaram brancos como a cal. Uma bôa saúde é o meu sonho diléto. Em politica ou religião eu nem négo nem afirmo. Esse hòmem não póde deixar de ser um justo, talvez mesmo um santo. A auto sugestão é uma poderosa arma contra a descrença. Normalmente, ninguem vê Deus, que, no emtanto é de todos e não é de ninguem. Nada se cria, nada se perde na natureza. Nós não precisamos auxilio nenhum. Por motivo algum éla deixará de escrever-me. Nunca mais nos veremos. Por isso mesmo, adeus para sempre!

VOCABULARIO

Acertar (no alvo, atingir..	Frapi
Afogar-se	Droni
Agitar	Agiti
Ajudar	Helpi
Crença	Kredo
Divida	Ŝuldo
Estar de pé, permanecer....	Stari
Justo, equitativo ..	Justa
Justo, exato	Gusta
Milho	Maizo
Pecado	Peko
Punir	Puni
Sugestão	Sugesto
Superficie	Suprajo
Ter exito	Sukcesi
Tranquilo	Trankvila

9.ª LIÇÃO

Indefenidos.

É relativamente avultado o numero de palavras do Esperanto que se relacionam com a ideia indefenida.

O Quadro Simples nos fornece as seguintes:

1) *Ia.* Algum, qualquér.

Adjetivo, referente á qualidade. Como as demais do seu grupo, segue todas as régras do adjetivo.

Sen ia kaûzo mi ne povas eksigi lin.

Eu não poderei destitui-lo sem alguma causa.

Vi devas elekti ian vorton pli simpla.

Você deve escolher alguma palavra mais simples.

2) *Io...* Alguma ciosa.

Adjetivo-pronome, referente á coisa.

Io falis el la ŝranko.

Alguma coisa cáio da armario.

L'amo faras ion pli ol obei al la instinkto: purigas.

O amor faz alguma coisa mais que obedecer ao instinto: purifica.

3) *Iu.* Alguem, algum.

Adjetivo-pronome referente á individualidade.

Iu malfermis la pordon.

Alguem abrio a porta.

4) *Ies.* De alguem.

Pronome de posse.

Ies ĉapelo restis en la vestiblo.

No vestibulo ficou o chapéo de alguem.

5) *Ial.* Por um motivo qualquér.

Adverbio de causa, de motivo.

Se ial vi forlasos nin, diru alemenaû viajn rezonojn.

Se você, porque qualquér motivo nos deixar, diga, ao menos, suas razões.

6) *Iel.* De algum modo.

Adverbio de maneira.

Iel mi vin konigos tiun aferon.

De algum modo eu lhe farei conhecer esse assunto.

7) *Iam.* Um dia, algum dia.

Adverbio de tempo.

Iam refere-se ao passado, como ao futuro.

Iam ni renkontos lin.

Um dia o encontraremos.

El ĉiuj kiuj iam nin ĉirkaûis, vi estas la plej brava.

Você é o mais bravo de todos os que outróra me cercavam.

Iamaj antaûjuĝoj ne valoras hodiaû.

Preconceitos de outróra hoje não têm valor.

8) *Ie.* Em alguma parte.

Adverbio de logar.

Ie ni rekontos lin.

Em alguma parte o encontraremos.

Ien li trenis for la malvivan korpon.

Ele arrastou o corpo morto para alguma parte.

9) *Iom.* Um pouco.

Adverbio de quantidade.

Donu al mi iom da vino.

Dê-me um pouco de vinho.

Iomaj havaĵoj, kiuj restadis al mi, estas por vi.

São para vocês alguns haveres que me ficaram.

Ainda no Quadro Simples, os demonstrativos *tia, tiom,* os negativos *nenia, neniu, nenio,* que já conhecemos, e os coletivos *ĉia, ĉiu, ĉio,* são ligados á ideia indefenida.

Com respeito á quantidade indefenida, o inventario fornece-nos, tambem, as seguintes palavras:

78) *Preskaŭ,* quasi.

Estis preskaŭ nokto.

Era quasi noite.

Preskaŭ ĉiuj ni estas esperantistoj.

Quasi todos nós somos esperantistas.

79) *Almenaŭ.* Ao menos, pelo menos.

Oni bezonas almenaŭ tri-dek tagojn por bone konadi la urbon.

Precisa-se, pelo menos, tres dias para conhecer bem a cidade.

80) *Apenaŭ,* apenas.

Li apenaŭ subskribas sian nomon.

Ele apenas assina o nome.

La plumingo kostis apenaŭ du-cent reisojn.

A caneta custou apenas 200 réis.

81) *Nur,* somente. Variavel.

Mi vidis nur tri knaboj.

Eu vi somente 3 rapazes.

Jen estas la nura kialo akceptebla.

Eis aí a unica razão aceitavel.

Já conhecemos o restante dos adverbios de quantidade (*73* a *77*), que teriam lugar aqui, para o completo do acervo de palavras que representam a quantidade indefenida.

É bem de vêr que temos tratado, até agora de palavras primitivas.

Pela analogia que têm com algumas das palavras primitivas que estudamos, convém analisarmos as derivadas que representam a quantidade indefenida.

Tuta, todo.

Adjetivo, qualificando a coisa á qual nada falta, ou a que nada se tirou.

Mi plenumis mian tutan taskon.

Eu desempenhei todo o meu papel.

Si jam legis la tutan libron.

Ela já leu todo o livro.

Tuta é derivavel e equivalente de *ĉio, ĉia, ĉiu,* com acepção de *tudo,* a totalidade.

Ĉiu libro estas utila.

Todo (cada, qualquer) é util.

La tuta libro estas utila.

Todo o livro é util.

Mi estas tute perdita.

Eu estou inteiramente perdido.

Ili estas tute trankvilaj.

Eles estão inteiramente tranquilos.

Fakte, Esperanto estas tutmonda lingvo.

De fato, o Esperanto é uma lingua universal.

Alia, outro.

Adjetivo.

Aliaj tempoj, aliaj moroj.
Outros tempos, outros costumes.
Nun li estas alia homo.
Agora êle é outro homem.
Como adverbio, significa: "de outra maniera, aliás".
Obeu, alie vi estos punitaj.
Obedecei; de outro modo sereis punidos.
Kelka, qualquer, algum.
Variavel, equivalente de *ia, iu.* No plural, *kelkaj, kelke da,* corresponde a *alguns, diversos.*
Antaû kelka tempo.
Antes de algum tempo.
Diru pri tio kelke da vortoj.
Diga algumas palavras a respeito disso.
Atendu nur kelkaj minutoj.
Atenda apenas alguns minutos.
E com esta fica encerrado o estudo das palavras que implicam com a quantidade indefenida.

TÊMA I

Ia, io iu estas nedifinaj vortoj kiujn signifas, respektive: "de ne precize difinita speco", "de mi ne scias kia kvalito"; "iun objeton aferon, ideon"; "personon, konsideratan individue inter aliaj samaj". La unua estas adjektivo; la dua, pronomo, kaj la tria povas esti jen adjektivo, jen pronomo. Alia pronomo, rilata al la posedo, estas la nedefina vorto *ies,* kiu signifas: "de iu", "apartenanta al iu". Rilate al la kaûzo aû al la maniero, la Simpla Kvadro entenas la nedefinaj adverbioj *ial* kaj *iel,* kiuj signifas,

respective: "pro ia kaûzo", "laû ia maniero". *Iam* estas alia nedifina adverbo signifanta: "en ia tute ne difinita tempo". *Ie,* ankaû nedifina adverbo, signifas: "en iu loko". Fine, *iom,* montras malgrandau kvanton aû nomborn. Krom tiuj, Esperanto posedas multa da aliaj nedifinaj vortoj, kies iaj ajn estas la jenaj: *Preskaû,* "ne tute, sed proksimume"; aû ne multe malpli, ol". *Almenaû* "ne malpli ol". *Tuta,* estas io el kio oni deprenis neniun parton, al kio mankas neniu parto, aû en aliaj vortoj: *tuta* estas aĵo nedividita. *Alia,* signifas: "dua el du", "diferença", "malsama". *Alie* volas diri: "alimaniere", "en kontraûa okazo", "se ne". Gardu bone tiujn difinaĵojn.

10.ª LIÇÃO

Coletivos. Composição do Quadro. Que e os seus equivalentes do Esperanto.

O Quadro Simples fornece-nos os seguintes colectivos:

28) *Ĉia.* Cada. Todo.

Adjetivo, referente á coisa. É indefenido.

Ĉia kapo, ĉia maksimo.

Cada cabeça, cada sentença.

Quando *todo* significa *inteiro,* não se traduz por *ĉia,* porém por *tuta.*

La afero elvokis mian tutan atenton.

O assunto despertou toda a minha atenção.

29) *Ĉio.* Tudo. (Todas as coisas).

Pronome, indefenido.

Ĉio finiĝas en la vivo.

Tudo se acaba na vida.

Ĉio tio ĉi (aŭ ĉio ĉi) apartenas al vi.

Tudo isto vos pertence.

30) *Ĉiu.* Cada um. Todo.

Adjetivo-pronome, indefenido.

Ĉiu homo estas mortema.

Todo homem é mortal.

Ĉiuj scias vian dediĉon al la lernado.

Todos conhecem sua aplicação ao estudo.

31) *Ĉies.* De todos.

Pronome de posse. Como os demais do seu grupo é invariavel.

Esperanto estas ĉies propajo.

O Esperanto é propriedade de todos.

32) *Ĉial.* Por todos os motivos.

Adverbio de motivo.

Ni devos ĉiel obei la registaron.

Devemos, por todos os motivos, obedecer ao governo.

33) *Ĉiel.* De todo modo.

Adverbio de maniera. Invariável, como os demais do seu grupo.

Li ĉiel devos resti ĉi tie.

De todo modo êle deve ficar aqui.

34) *Ĉiam.* Sempre.

Adverbio de tempo, significando: "Em todo tempo", quér passado, quér presente, quér futuro.

Rudolfo vivadas ĉiam malsana.

Rodolfo vive sempre doente.

Li ĉiam serĉis la veron.

Êle buscou sempre a verdade.

Mi tre miras vian ĉiaman dediĉon al la principoj.

Eu muito admiro vossa constante dedicação aos principios.

35) *Ĉie.* Em toda parte.

Adverbio de lugar.

Si estas ĉie tre estimata.

Ela é muito estimada em toda a parte.

36) *Ĉiom.* Tudo, absolutamente. Todo.

Adverbio de quantidade.

Kiom da mono li pruntedonis? Ĉiom.

Quanto dinheiro êle deu por emprestimo? Absolutamente todo.

Com o estudo dos coletivos, completamos o grupo de palavras primitivas que formam o Quadro Simples. E assim ficamos habilitados a compreender a maneira engenhosa porque êle foi organisado.

Note-se que a letra *I* é o ponto de partida de sua formação e que dela derivam-se todas as palavras da familia dos co-relativos. *I* caracterisa os Indefenidos. Chega-se aos Interrogativos, Demonstrativos, Coletivos e Negativos antepondo a *I*, respetivamente ,as letras *K, T, C,* e o grupo *Nen,* o que dá:

I
Ki
Ti
Ĉi
Neni

Pospondo, sucessivamente, a cada um dos elementos assim formados as letras *a, o, u, e,* e os grupos *al, el, es, am, om,* obtem-se os grupos taxinomicos referentes, respetivamente, "á qualidade", "á coisa", "á individualidade", "ao lugar", "ao motivo", "á maneira", "á posse", "ao tempo" e "á quantidade". E assim organisa-se o Quadro, que é de uma mnemonica absolutamente facil.

2) *Que* e os seus equivalentes do Esperanto.

A palavra *que* tem, no português, como no Esperanto, funções muito variadas. Em português, porém, éla conserva sempre a mesma grafia, o que não raro obriga-nos a recorrer á analise, para conhecermos sua categoria, não acontecendo o mesmo no Esperanto. Recapitulando o que já estudamos sobre éla, podemos constatar o seguinte.

Quando *que* é:

a) Conjunção integrante, ou preposição circunstancial complementar, traduz-se por *ke*.

Mi sentas, ke mi vin amas pli kaj pli.
Eu sinto que vos amo cada vez mais.
Mi ĝojas, ke vi bone fartas.
Alegro-me com que você esteja de boa saúde.

b) Conjunção comparativa, traduz-se por *ol*.

Ŝi estas pli ol bela; ŝi estas belega.
Ela é mais que béla; é belissima.
Li havas la saman karakteron ol lia patro.
Êle tem o mesmo caracter que o pai.

c) Adjetivo-pronome relativo, traduz-se:

1) por *Kia* se se refere a qualidade.
2) " *Kio* " " " " coisa.
3) " *Kiu* " " " " individualidade.

Kia homo li estas?
Que especie de homem é êle?
Kio okazis?
Que aconteceu?
Pri kiu libro vi parolas?
De que livro fala você?

d) Adverbio de lugar, por *Kie*.

Estis tie kie mi naskiĝis.
Foi ali que eu nasci.

e) Adverbio de tempo, por *Kiam*.

Estis tiam, kiam ilin triope sin jetis sur min.
Foi então que êles se atiraram aos tres contra mim.

f) Adverbio de tempo, por *Kiom*.

Kiom da fiŝoj estas en tio lageto !
Que de peixes ha nesta lagôa!
Kioma horo estas?
Que horas são?

3) *Locuções.* É muito interessante o conhecimento das locuções da lingua auxiliar. Dentre o grande numero delas salientam-se as que já enunciamos e as que utilisam a particula locutiva *ajn*, seja... fôr.

As mais usuais vêm relacionadas junto ao Inventario.

TÊMA

Kiam ni lernis la nombrajn vortojn ni vidis ke kardinaloj derivas, inter aliaj nombroj, la kolektivojn. Ankaŭ la Simpla Qvadro entenas kelke da vortojn rilatantaj pri tio ideo. Ni vidu kiajn ili estas.

Cia, ĉio, ĉiu, signifas, respektive: "de ĉiu speco", "la tuton, exceptante nenion", "la tutan specon, esceptante neniun", "personon aŭ objekton prenitan laŭvole, inter aliaj de sama speco". *Ĉies* volas diri "de ĉiu, ke apartenas al ĉiu". *Ĉial* volas diri: "pro ĉia motivo, pro ĉia kaŭzo" kaj *ĉiel* "laŭ ĉia maniero". Ambaŭ ili estas adverbioj, kiel ankaŭ estas adverbioj la sekvantaj. *Ĉiam, ĉie, ĉiom,* "en ĉiu tempo", en ĉiu loko", "ĉia nombro", "ĉia kvanto". Tralegante nian "Inventaro" ni vidas ke inter iliaj vortoj

ekzistas grupon kiun havas apartan enskribojon: estas la primitivaj simplaj vortoj. Ili devenas de la kvin radikoj *i, ki, ti, ĉi, nen.* Almetante al iu ajn da ili intersekve la finajojn *a, o, u, es, al, el, am, e, om,* oni formas adjektivojn, pronomojn, aŭ adverbiojn, rilatantaj al la speco, ajo, individualeco, posedajo, kaŭzo, maniero, tempo, loko aŭ kvanto. Tiamaniere oni povas organizi kvardek kvin vortojn. Tia estas la Simpla Qvadro.

11.ª LIÇÃO

Tempos compostos dos verbos.
Sufixos: *ig, iĝ, um.*

Tempos compostos dos verbos.

Comparando o modo indicativo com o modo participio, nota-se que existe uma evidente analogia entre êles.

Assim:

a *as* correspondem *anta* e *ata.*
" *is* " *inta* e *ita.*
" *os* " *onta* e *ota.*

Tanto vale dizer que:

anta e *ata* correspondem a uma ação em andamento (presente).

inta e *ita,* a uma ação já realisada (passado).

onta e *ota,* a uma ação a realisar (futuro).

A pobresa do nosso participio obriga-nos a dar, conforme a voz de que se trata, ao mesmo participio, o sentido ativo e o sentido passivo. É natural, portanto, que tenhamos, de começo, alguma dificuldade, para apreender as nuances de sentido dos participios do Esperanto.

Uma vez, porém, identificados com êles, verificaremos a sua indiscutivel utilidade e engenho sem par.

As fórmas simples devem ser preferidas como sendo mais faceis. A verdade é que até agora precindimos das fórmas compostas, sem lhes sentirmos a falta.

No emtanto devemos recorrer a elas sempre que fôr necessario obter um sentido mais preciso.

Tratemos, pois, de conhece-las, conjugando o verbo *ami* com o auxiliar *esti*. Conhecido esse, ficarão conhecidos todos os outros.

MODO PARTICIPIO

Ativo

Amanta — amando
Aminta — tendo amado
Amonta — tendo de amar.

Passivo

Amata — sendo amado
Amita — tendo sido amado
Amota — tendo de ser amado.

MODO INFINITIVO

Esti { amanta — estar amando
aminta — ter amado
amonta — ter de amar.

Esti { amata — ser amado (sendo)
amita — ter sido amado (tendo sido)
amota — ter de ser amado.

MODO INDICATIVO

Presente (perfeito)

Ativo	Mi estas amanta — Eu estou	amando
	Vi estas amanta — Tu estás	
	Li estas amanta — Êle está	
	Ŝi estas amanta — Éla está	
	Ni estas amantaj — Nós estamos	
	Vi estas amantaj — Vós estais	
	Ili estas amantaj — Êles estão	

Passivo	Mi estas amata — Eu sou (estou sendo)	amado
	Vi estas amata — Tu és (estás sendo)	
	Li estas amata — Êle é (está sendo)	
	Ŝi estas amata — Éla é (está sendo)	
	Ni estas amataj — Nós somos (estamos sendo)	amados
	Vi estas amataj — Vós sois (estais sendo)	
	Ili estas amataj — Êles são (estão sendo)	

Presente (anterior)

Ativo	Mi estas aminta — Eu tenho Vi estas aminta — Tu tens etc. etc.	amado
Passivo ...	Mi estas amita — Eu tenho sido Vi estas amita — Tu tens sido etc. etc.	amado

Presente (posterior)

Ativo	Mi estas amonta — Eu tenho Vi estas amonta — Tu tens etc. etc.	de amar
Passivo ...	Mi estas amota — Eu tenho Vi estas amota — Tu tens etc. etc.	de ser amado

MODO INDICATIVO

Passado

Perfeito

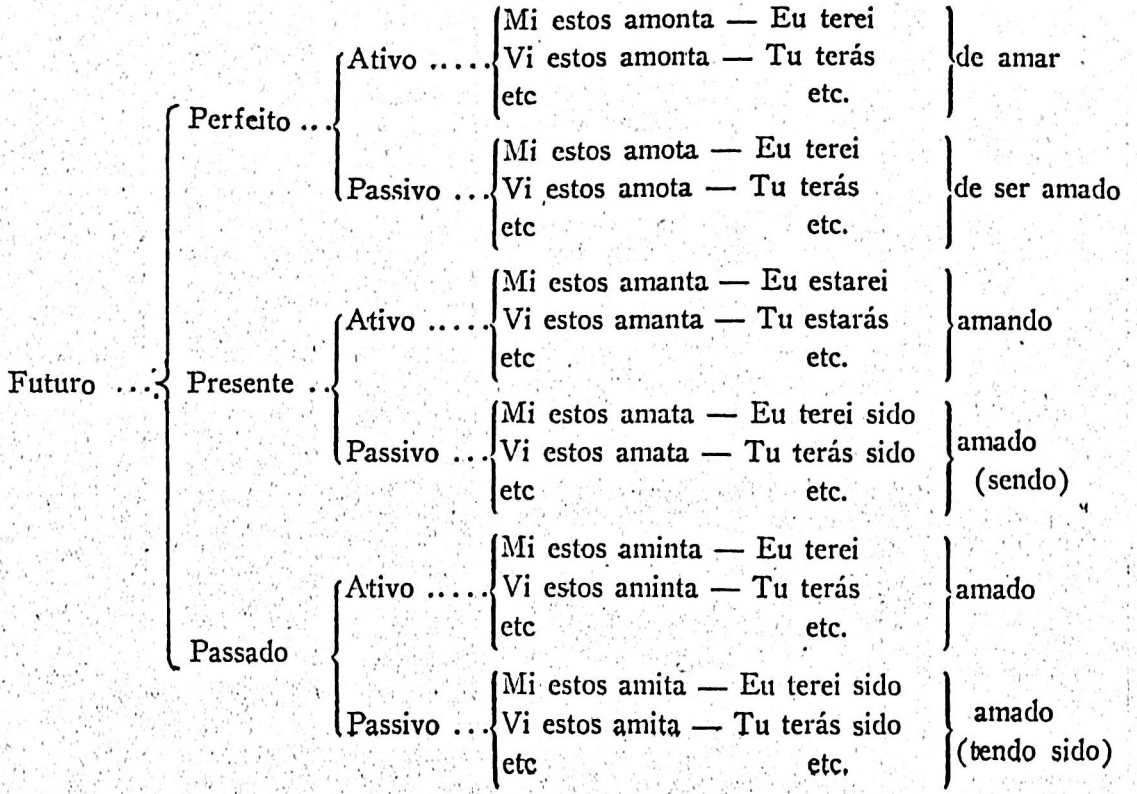
Ativo	Mi estis aminta — Eu tinha Vi estis aminta — Tu tinhas etc etc.	amado
Passivo	Mi estis amita — Eu tinha sido Vi esti samita — Tu tinhas sido etc etc.	amado (tendo sido)

Presente

Ativo	Mi estis amanta — Eu estava Vi estis amanta — Tu estavas etc etc.	amando
Passivo	Mi estis amata — Eu tinha sido Vi estis amata — Tu tinhas sido etc etc.	amado (sendo)

Futuro

Ativo	Mi estis amonta — Eu tinha Vi estas amonta — Tu tinhas etc etc.	de amar
Passivo	Mi estis amota — Eu tinha Vi estis amota — Tu tinhas etc etc.	de ser amado


Futuro
Perfeito
Presente
Passado
Ativo
Passivo
Mi estos amonta — Eu terei
Vi estos amonta — Tu terás
etc etc.
de amar
Mi estos amota — Eu terei
Vi estos amota — Tu terás
etc etc.
de ser amado
Mi estos amanta — Eu estarei
Vi estos amanta — Tu estarás
etc etc.
amando
Mi estos amata — Eu terei sido
Vi estos amata — Tu terás sido
etc etc.
amado (sendo)
Mi estos aminta — Eu terei
Vi estos aminta — Tu terás
etc etc.
amado
Mi estos amita — Eu terei sido
Vi estos amita — Tu terás sido
etc etc.
amado (tendo sido)

MODO CONDICIONAL

Mi estus

Amanta — Eu estaria amando Amata — Eu teria sido amado (sendo amado)	Presente
Aminta — Eu teria amado (tendo amado) Amita — Eu teria sido amado (tendo sido)	Passado
Amonta — Eu teria de amar Amota — Eu teria de ser amado.	Futuro

MODO IMPERATIVO-SUBJUNTIVO

Vi Amu (estu amanta) — Amai
Ni Amu (estu amantaj) — Amemos.

Mi estu amanta — Eu esteja amando Mi estu amata — Eu seja amado	Presente
Mi estu aminta — Eu tivesse amado Mi estu amita — Eu tivesse sido amado	Passado
Mi estu amonta — Eu tenha de amar Mi estu amota — Eu tenha de ser amado.	Futuro

Analisando este quadro conclue-se que *ata* corresponde a uma ação não terminada e *ita* traduz uma ação extinta. Tudo está em distinguir bem o emprego de uma e outra dessas terminações.

2) MODOS

O Esperanto tem 5 modos: O Infinitivo, expressão geral da ação; o Indicativo, que traduz a certesa, a segurança da ação; o Condicional, que exprime uma condição; o Imperativo Subjuntivo, expressão da vontade, em suas diversas modalidades, e, finalmente, o Participio.

Essas divisões do Modo são iguais ás do Português, mas, na organisação da frase ,nem sempre existe uma correspondencia exata e é isso que vamos apreciar, numa analise rapida dos Modos.

a) INFINITIVO

Este modo muito se aproxima do substantivo. Entre as expressões "inclinação para o roubo" e "inclinação para roubar" não existe diferença alguma de sentido, pois que uma e outra significam a mesma coisa.

Morti hodiaŭ, aŭ morgaŭ, estos por mi la sama afero.
Morrer hoje, ou amanhã, é para mim a mesma coisa.
Bataladi estas vivadi.
Lutar é viver.

O Infinitivo costuma dispensar qualquer intermediario para ligar-se á palavra de que é complemento, salvo

quando vem acompanhado de uma das preposições *por*, *anstataŭ* e *antaŭ ol.*

Babili anstataŭ labori.

Tagarelar em vez de trabalhar.

Preĝi antaŭ ol dormi.

Resar antes de dormir.

Em português o Infinitivo vem quasi sempre precedido de uma das preposições *a* ou *de*, que se não traduzem quando vertidas para o Esperanto, salvo quando trasem a significação de *para.*

Êle tem desejos de viajar.

Li deziras vojaĝi.

Temos qualquer coisa para dizer-lhe.

Ni havas ion por diri al vi.

b) INDICATIVO

É um modo obrigatorio, após as palavras que exprimem, com segurança o que se pensa, ou o que se sente, relativamente a um fáto considerado certo, mesmo quando se trata de fórmas negativas, quando nada tiram á certesa do mesmo fáto.

Mi kredas ke li estas malsana.

Eu creio que êle está doente.

Mi ne scias cû venas, aû ne venas.

Eu não sei se êle vem ou se não vem.

Ĉu estas vere ke vi foriros ?

É verdade que você vai partir?

Em português usamos frequentemente o subjuntivo, após uma conjunção concessiva.

Com quanto êle esteja doente...

O Esperanto no acompanha essa anomalia e mantêm o Indicativo, por se tratar de um fáto certo.

Kvankam li estas malsana...

c) CONDICIONAL

A enunciação de um fáto sob dependencia de uma condição é em Esperanto igual á do Português, salvo nas frases em que figúra a conjunção *se,* onde empregamos o Imperfeito do Indicativo, e o Mais que Perfeito, em lugar do Condicional.

Se êle quizesse, estaria rico.

Se li volus, li estus riĉa.

Se você tivesse sido socorrido não teria sido roubado.

Se vi estus helpita, vi ne estus ŝtelita.

d) IMPERATIVO-SUBJUNTIVO

Na lingua artificial ficam redusidos a um só os dois modos que em Português servem, respetivamente, para erprimir a vontade e para subordinar uma ação a outra.

Eu preciso que êle venha.

Mi bezonas ke li venu.

Ela proibio que eu saisse.

Si malpermesis ke mi foriru.

Como sua correspondente do português, a conjunção *ke* desempenha importante papel no Imperativo-Subjuntivo.

A locução *por ke,* para que, exige sempre esse modo.

Para que eu viva, preciso comer.

Por ke mi vivu, mi bezonas manĝi.
Fale já para que eu saiba o que devo faser.
Parolu tuj, por ke mi sciu kion mi devos fari.

e) PARTICIPIO

O Participio Passado, no Esperanto, substitue, em qualquer caso, o nosso Infinitivo Passado.

Tendo visto Roma, eu quis vêr tambem o papa.
Vidinte Roma'on mi volis, ankaŭ, vidi la papon.
Carlos chegou sem ser esperado.
Karlo alvenis neatendite.

O participio propriamente dito distingue-se do adjetivo porque exprime uma ação momentanea em quanto que o adjetivo representa uma ação firme, uma qualidade, um estado.

Ien alvenas knabetoj tremantaj pro malvarmo.
Eis que surgem uns rapasinhos tremendo de medo.
Falintaj akvoj ne movas muelilojn.
Aguas passadas não movem moinhos.
Turmentata, de la pasio, ŝi sajnas pli ĉarma.
Atormentada pela paixão, éla parece mais encantadora.
Miloj da vunditoj restis kuŝantaj sur la tero.
Milhares de feridos ficaram deitados por terra.

O participio toma um caracter adverbial quando equivale a um complemento circunstancial. Êle é, nesse caso, invariavel.

Sidante apud la pordo, mi atendis vin.

Sentado junto á porta, eu esperava por você.
Ne trovinte ŝin sur la strato, li reiris malantaŭen.
Não a tendo encontrado na rua, êle voltou para traz.

3) *Tornar, fazer. Tornar-se, Fazer-se.*

Os sufixos *ig* (161) e *iĝ* (162) pospóstos a uma raiz, dão-lhe a significação de "tornar, fazer", tornar-se, fazer-se, respetivamente, e podem produzir uma copia imensa de derivados, que, por si só, representam um vocabulario opulentissimo, figurando, além disso, á frente dos grandes fatores da maleabilidade do Esperanto. Vejamos, por exemplo as raizes *edz, kvar, pend,* respetivamente substantiva, adjetiva e verbal.

Aplicando-se os sufixos em apreço temos:
Edzigi — casar.
Edziĝi — casar-se.
Klarigi — explicar.
Klariĝi — explicar-se.
Pendigi — dependurar.
Pendiĝi — dependurar-se.

E daí, com elasticidade notavel, chega-se a obter dezenas de expressões, para cada raiz, todas tendo, em ultima analise, a significação "fazer", "fazer-se".

Além disso, esses prefixos figuram como raizes, derivando os verbos *igi, iĝi,* com a significação já referida.

6) *Sufixo auxiliar.*

Um (175). Não tem significação propria. É destinado a derivar palavras cuja relação com a raiz não póde ser expressa por nenhum outro sufixo. Assim a raiz *vent*

dá o verbo *venti,* ventar. O verbo *abanar,* fazer vento, deve, logicamente, derivar-se dela. E como não ha sufixo capaz de dar essa ideia, intervem o sufixo *um,* que produz o verbo *ventumi.*

E assim *gustumi,* provar; *aerumi,* arejar e poucos mais.

Um é tambem uzado para designar partes do vestuario, etc.

Kolumo — colarinho.
Krucumi — crucificar.
Mastrumi — governar (a casa).
Butonumi — abotoar.

TÊMA I

Katolikismo kaj kalvinismo ne estas du apartaj religioj, ĉar ili ambaû apartenas al kristanismo. La ĉefa tasko de Esperanto estas kunigi la samideanaron: La Zamenhofa lingvo pli kaj pli disvastigas interrilatojn de la tuta homaro. Jen alvenas homo. Demandu lian nomon kaj sidigu lin, petante al li bonvolu atendi. La domo estos konstruata dum ses monatoj. La konstruanto pensas ke oni ne bezonas pli da tempo por ke ĝi estu konstruita. Gia konstruo estis komencata en la pasinta jaro kaj finiĝos en la proksima semajno. La sendinto de la letero estis veninta kvar tagojn post la sendaĵo, ĉar li pensis ke ĝi estas perdita. Nia estinta vivo estas konata de ĉiu el ni; nia estanta vivo apartenas al nia aparta aktiveco; sed, ĉu estos eble antaûvidi nian estontan vivon? La estonteco apartenas al Dio. Mi suspektis, ke vi estis venonta, sed

mi eraris. Bono farita ne estas perdita. Ĉeko pagota en tridek tagoj. Fiŝo fiŝota ne estas fiŝita. Ni iru al la danĝero ne timante la morton. Li pasigas sian tempon legante. Tedite vojaĝi, mi ekdecidis resti neaktiva. Estus konveninte ke ili estu avertitaj hodiâu. L'avo volus ke vi venu tuj. Li estas skribanta al vi, ke vi venu. Por ke mi rekompencos vin, konvenas ke vi meritu. Morgaû estos daûrigata la leciono. Daûrigota.

TÊMA II

Não é dificil conhecer o conteúdo desta caixa, porque um rapido olhar indica que ela contém cigarros. É, pois, uma cigarreira. Se não achar o livro brochado, traga-o encadernado. Seu desejo foi classificado como uma positiva extravagancia. A lição não terminará hoje, mas será continuada amanhã. Ontem êle esteve examinando os alunos. Está o professor por terminar a lição? Sim; a lição está por ser teminada. Eu estava subsituindo o professor, mas adoeci. Provavelmente já estará recebida a carta de minha mãi. O vapor nos estava conduzindo para outras terras completamente desconhecidas. Tenho medo de lobo educado e de inimigo reconciliado. Deixemos dormir os mortos e felicitemos os vivos, em quanto a morte não nos levar. Embalados nesse snho viveremos confiados num futuro cheio de rosas. Sente-se, faz favor. Levante-se. João suicidou-se, mas Jacó morreu de morte natural. Desculpe-me. Eu mesmo me desculparei. Eu não creio que chova. Ela não pensa que se deve perdoar a êle. João perguntou se você está dormindo. Eu acre-

ditei que êle não fisesse tal pergunta. Se você quisesse, seria feliz. Eu desejaria que o seu trabalho fosse acabado hoje á noite. Nós lhe recomendaremos que se cale. Espere que eu volte. Bastaria que você voltasse para que eu não viesse mais. Paremos, para que o menino descance. Eu gosto de cantar. Eis um assunto facil de resolver. Eu os vi chegar. Tu precisas trabalhar. Êle se pôs a brincar, sem ter terminado o seu trabalho.

12.ª LIÇÃO

Postulados do acusativo, do artigo, do adjetivo e do substantivo.

A) *Acusatico.* (regras 9, 10).

O esperanto emprega o acusativo nos casos seguintes:
1) no complemento objetivo.
2) no predicativo do complemento.
3) em certos circunstanciais.

1) *No complemento objetivo.*

É o caso dos verbos transitivos, cuja ação recáe diretamente sobre o objéto, isto é, sem intermédio de preposição.

Exemplos:
Ludoviko vidis ŝafon.
Luiz vio um carneiro.
Mi havas nenion.
Eu nada tenho.
Kiun vi serĉas?
A quem procura você?
Prenu la bonon kaj lasu al mi la malbonon.

Tome o bom e deixe o máo para mim.
Li vidis ankaŭ grandan kaj belan leonon.
Êle vio tambem um leão grande e bonito.

O complemento objetivo deve ser sempre representado, como se vê, por um substantivo, um pronome, ou por palavras (ou frases) substantivadas.

2) *No predicativo.*

Quando o predicativo é do sujeito apresenta-se sempre no nominativo. Quando é do complemento, porém, póde conservar-se no nominativo, ou tomar o acusativo.

"Conserva-se no nominativo se o complemento ñão possúe a qualidade expréssa por êle; passa ao acusativo se o complemento já possúe a qualidade".

Exemplos do primeiro caso:

La edukiteco faras nin bonmanieraj.
A educação nos faz polidos.
Li deklaris sin propravole sklavo.
Êle se declarou escravo espontaneamente.
Mi trovis la vinon bona.
Eu achei bom o vinho.
La juĝisto jugis tiun homom senkulpa.
O juiz julgou inocente o homem.
Mi nomis mian filon Adolfo.
Eu dei o nome de Adolfo a meu filho.

Exemplos do segundo caso:

Montru al li la blaŭn salonon.
Mostre-lhe o salão azul.

Vojon batitan herbo ne kovras.
A herva não cobre uma estrada trilhada.
Mi trovis la vinon bonan (ou: la bonan vinon).
Eu encontrei o bom vinho .
La juĝisto juĝis tiun homon senkulpan.
O juiz julgou esse inocente homem.
Mi nomis mian filon Adolfon.
Eu chamei meu filho Adolfo.

Como se vê, o acusativo do predicado indica claramente quando a qualidade já é possuida pelo complemento, o que facilita muito a compreensão das frases de caracter dubio. Êle é, por isso, chamado, "acusativo de claresa".

3) *Nos circunstanciais.*

Os circunstanciais que, nas relações com o adjetivo, o verbo, ou o adverbio, podem dispensar a preposição ,tomam a fórma acusativa.

Assim acontece com os circunstanciais de tempo, medida, data, preço, etc.

La batalado daûris pli ol du horojn.
O combate durou mais de 2 horas.
La homo lernas sian tutan vivon.
O homem aprende durante toda a sua vida.
Mi estis nur tri paŝojn de la abismo.
Eu estava apenas a tres passos do abismo.

Nos casos particulares de movimento, se este se realisa no mesmo lugar, o circuntancial fica no nominativo, pois que a preposição, por si só, basta para indicar o movimento. Si o movimento, porém se efectúa com transla-

ção, a preposição não basta para indica-lo, devendo, por isso, o circunstancial vir no acusativo.

Lasu tion sub la tablo.
Deixe isto sob a mesa.
Jetu tion ĉi sub la tablon.
Atire isto para baixo da mesa.
La kato saltas en la korto.
O gato salta (está saltando) no pateo.
La kato saltas en la korton.
O gato salta para o pateo.

Quando numa frase se emprega uma das preposições *al*, ou *ĝis*, que por si só exprimem a translação, a mesma frase fica bem clara, dispensando, por isso o acusativo.

Ni iru al la domo.
Vamos para a casa.
Venu ĝis ĉi-tie.
Venha até cá.
Ou então:
Ni iru domen.
Vamos para a casa.
Venu ĉi-tien.
Venha até cá.

Estes exemplos indicam que, no caso em apreço, póde-se empregar indiferentemente, ou a preposição, ou o acusativo.

Do exposto conclúe-se que usa-se o acusativo nas palavras que representam o complemento diréto, o lugar para onde se dirige a ação, a data ou a duração, a medida ou o preço.

B) *Qualificativo positivo.*

Precede, ou segue, o substantivo que êle qualifica.

Gentila fraûlino. Fraûlino ĝentila.

Concorda com o substantivo:

a) Somente em numero, se é predicativo:

Ŝi estas bona patrino.

Ela é bôa mãi.

Ili estas bonaj patrinoj.

Elas são bôas mãis.

b) Em numero e caso, se é adjunto:

Mi ŝatas la bonan vinon.

Eu gosto de bom vinho.

Mi ŝatas la bonajn vinojn.

Eu gosto dos bons vinhos.

Junto ao artigo o adjetivo póde formar uma especie de substantivo neutro.

La plej bela estus ripozi en la lumo de la luno.

O mais belo seria repousar á luz da lua.

La plej bona estos kuri laû la marbordo.

O melhor será correr pela praia.

Quando deriva do verbo, o adjetivo é qualificativo, se modifica o substantivo, e participio, se modifica o verbo:

Boli — ferver.

Bolanta akvo — Agua fervente.

Bolinta akvo — Agua fervida.

La akvo estas bolanta.

A agua está fervendo.

La akvo estas bolinta.

A agua está fervida.

C) *Determinativo.*

Precede, geralmente, o substantivo, podendo, porém vir depois, quando se quér dar ao substantivo um caracter caricioso.

Mia filo. Filo mia.

Se o determinativo é articular, precede sempre o substantivo.

D) *Emprego do artigo.*

São os seguintes os casos correntes em que se deve empregar o artigo:

a) Quando o nome, no singular ou no plural, exprime a totalidade das coisas.

La infano estas naiva.

A criança é ingenua.

La infanoj estas naivaj .

As crianças são ingenuas.

b) Diante da coisa determinada, ou pelo que se disse, ou pelo que se está dizendo, ou pelo que se tem presente, á vista.

Morgaû mi diros al vi la reston.

Eu lhe direi o resto amanhã.

Li prenis la ĉapelon kaj eliris.

Êle tomou o chapéu e saío.

c) Diante dos nomes proprios, quando determinados por um adjetivo, ou por um complemento.

La eminenta kanceliero Rio Branko.

O eminente chanceler Rio Branco.

La imperiestro de Brazilo Petro Dua.
O imperador do Brasil, Pedro 2.º.

d) Diante dos substantivos patronomicos:

La amerikano estas tre laborema.
O americano é muito trabalhador.
La italaninoj estas ĝenerale tre ĝentilaj.
As italianas são geralmente muito gentís.

3) *Não se emprega o artigo*:

a) Diante dos nomes proprios isolados, ou precedidos de um nome comum, marcando a profissão, o cargo:

Imperiestro Napoleono.
Doktoro Zamenhof.
Ludoviko Deksesa.

b) Diante dos nomes de dias, meses, estações:

En vintro — No inverno.
En Februaro — Em Fevereiro.

e não: *en la vintro, en la Februaro* a não ser que se trate de um determinado inverno, ou de um determinado mês, caso em que a presença do artigo é indispensavel:

En la vintro de 1929 mi serioze malsaniĝis.
No inverno de 1929 eu adoeci seriamente.
La pasinta Februaro estis malseka kaj pluvema.
Fevereiro findo foi humido e chuvoso.

Observações.

1) O esperanto não tem artigo indefenido.

Homo frapis ĉe la pordo.

Um homem bateu á porta.

2) Póde-se fazer a elisão do *a* do artigo, depois de uma preposição que termina em vogal, mas isso simplesmente por eufonia.

La vivo de l'homo — a vida do hoem.

L'amo de Dio — o amor de Deus.

Admite-se, ainda, a elisão diante de uma palavra começando por vogal. Todas as letras devendo ser bem pronunciadas, para que possam ser entendidas, não se deve fazer a elisão, sinão por força da eufonia, e com a condição de não incidir em casos de amfilobogia, como estes:

L'afero — o assunto.

La fero — o ferro.

L'avino — a avó.

La vino — o vinho.

3) Nos proverbios, titulos de livros, de catalogos, etc. subentende-se o artigo.

Idoj de Orfeo — Descendentes de Orfêo.

Dua ĉapitro — Capitulo 2.º.

E) *Substantivo proprio.*

Estamos vendo que a universalisação do Esperanto dependeu da resolução do duplo problema grafico e fonetico, graças ao qual corresponde á exatidão da escrita uma uniformidade de pronuncia acessivel a todos os povos de linguas nacionais diferentes, de tal sorte que as comunicações escritas, ou as comunicações orais, entre êles, tornam-se perfeitamente faceis.

Esta facilidade, porém, não se obtem para os nomes proprios, cuja esperantisação é muito dificil.

Não foi possivel formular, até agora, regras praticas para isso, o que porém, não constitúe uma entrave á intercompreensão, pois que os processos empiricos em uso até agora para a pronuncia e a escrita dos nomes proprios, quér pessoais, quér geograficos, vão sendo bastantes para que se os entenda. Por isso nos abstemos de consignar aqui algumas regras que têm sido propostas no sentido da sistematisação do uso dos nomes proprios, porque élas, além de muito discutiveis, não têm o carater da generalidade que convém observar. O melhor é que cada um os empregue como êles vêm sendo usados. Com isso não haverá entraves ao mutuo entendimento.

13.ª LIÇÃO

Conjunções. Interjeições. Adverbios. Preposições. Origem, objéto. Preposição auxiliar.

a) *Conjunções.*

Estão, como as demais palavras primitivas, relacionadas no Inventario.

As conjunções são invariaveis, excéto "Kvazaû", que póde transformar-se em adverbio ou adjetivo. Na frase são colocadas sempre antes dos verbos.

b) *Interjeições.*

É muito redusido o numero de interjeições do Esperanto.

Ha! — Ah! Fi! — apre! Fóra!
Ho! — Oh! Nu! — Eia! Pois bem!
He! — Eh! Vé! — Ó desgraça!

c) *Adverbios e preposições.*

São outros tantos grupos de palavras primitivas que, mais ou menos, conhecemos e que vamos agora estudar detidamente.

Adverbios e preposições ha, que são comuns á mesma ideia, sem prejuiso das respetivas funções gramaticais. Outros, individualmente, representam mais de uma ideia.

Por isso convém estuda-los em conjunto, com o que se consegue confrontar-lhes melhor as propriedades caracteristicas.

Principalmente a preposição, pela circunstancia de dever ser empregada muito a proposito, e pelas suas intimas relações com o acusativo, exige um estudo acurado. É o que vamos vêr.

A) *Origem. Objéto. Excêção. Instrumento.*

É o seguinte o grupo de preposições destinadas a representar essas ideias.

119) *De.* De, por.

Invariavel, mixta. Póde representar:

a) O ponto de partida, no tempo ou no espaço, figuradamente, ou não:

De Rio ĝis Pernambuco.
Do Rio até Pernambuco.
De mateno ĝis vespero.
De manhã á noite.
Salutu lin de mi.
Apresente-lhe saudações de minha parte.

b) *A proveniencia, a causa.*

Li paliĝis de kolero.
Êle empalidecêo de coléra.

Nesse caso *de* tem a significação de *pro,* que a póde substituir:

Li paliĝis pro kolero.

c) O agente da ação passiva:

Si estas amata de ĉiuj.
Ela é querida de todos.
La tero estos kovrita de neĝo.
A terra está coberta de neve.

d) *A propriedade, a posse.*

La kampodomo de mia avo.
A casa de campo de meu avô.

e) *A separação de parte de um todo a que se fez ou se está fazendo referencia.*

Donu al mi pecon de tiu drapo.
Dê-me um pedaço desse pano.

Nesse papel, *de* tem seus contátos com *da,* mas não haverá confusão no emprego de uma ou de outra, desde que se tenha em vista que *de* é utilisada antes dos demonstrativos, ao passo que *da* costuma preceder as palavras que marcam a medida, o peso, a quantidade.

f) *Simplesmente a ligação, nas frases imprecisas.*

La konkludo de la parolado.
A conclusão do discurso.
Glaso plena de vino.

Um copo cheio de vinho.

Neste ultimo exemplo *de* póde ser substituida pela auxiliar *je:*

glaso plena je vino.

Por ultimo, *de* é empregada como prefixo, significando o ponto de partida, a separação:

Demetu vian ĉapelon.

Tire o seu chapéu.

Desalti de la vagono.

Saltar do vagão.

118) *EL.* De, da.

Mixta, invariavel.

Muito interessante, pela diversidade de sentidos de que é capaz. Assim, *el* representa:

1) *A extração ,a origem, a causa.*

Ni tiru el lia ago la necesajn konkludojn.

Tiremos de seu procedimento as necessarias conclusões.

El tio mi konkludas ke vi amas ŝin ankoraŭ.

Disso eu conclúo que você ainda a ama.

2) *A transformação:*

El la neceso oni devas fari virton.

Da necessidade devemos fazer uma virtude.

3) *A separação, a composição:*

Unu el miaj amikoj estas blinda.

Um dos meus amigos é cégo.

Nazario estas la plej bona el miaj lernantinoj.
Nazaria é a melhor das minhas alunas.

4) O material de que se faz qualquér coisa:

Mi aĉetis tablon el ligno.
Comprei uma mesa de madeira.
Pudingo el pano.
Pudim de pão.
Tiu popolo havas pasinton el gloriaj.
Esse povo tem um passado de glorias.
Utilisada como prefixo, *el* representa:

a) *A direção de dentro para fóra:*

Iri — ir. Eliri — sair.
Doni — dar. Eldoni — editar.

b) *A realisação completa de uma ação:*

Cerpi — captar. Elĉerpi — esgotar.
Pagi — pagar. Elpagi — liquidar.

124) *Pri,* com relação a..., a respeito de...

Exprime o objéto, o têma, a causa, conforme está depois de um verbo, de um substantivo, ou de um adjetivo.

Zorgi pri tio.
Cuidar disso.
Traktato pri paco.
Tratado de paz.
Kontenta pri io.

Contente por alguma coisa.

Pri serve de prefixo, com igual significação:

Pripensi — refletir.

Priskribi — escrever sobre, descrever.

125) *Por,* para, por.

Representa o objéto, o destino, o preço, o tempo de duração ,o motivo. Invariavel.

Premi plumon por skribi.

Tomar a pena para escrever.

Ni uzas tion glason por vino.

Nós usamos esse copo para vinho.

Mi aĉetis libron por dek frankoj.

Eu comprei um livro por 10 francos.

Li foriris por dekkvin tagoj.

Êle ausentou-se por 15 dias.

Ŝi vojaĝas por plezuro.

Ela viaja por praser.

126) *Krom,* excéto, além de, não só.

Significa "afóra", nas duas acepções deste vocábulo: *exceção de,* e *além de.* Daí conclue-se que é facil de confundir esses dois estados de ideia, e essa confusão póde ser evitada empregando-se em vez de *krom, esceptinte, ne sole, ser ankaŭ.*

A frase:

Jen estas mia tuta familia, krom la avo

não deixa duvidas quanto á tradução:

Eis aí toda a minha familia, excéto o avô.

Mas a frase:

Krom la avo jen estas mia tuta familia

tanto póde significar:

"excéto o avô, etc."

como:

"além do avô, etc."

A significação de *krom* dependerá, em grande parte do sentido da frase.

Per pruntedono ofte oni perdas, krom sia havo ankaŭ la amikon.

Pelo emprestimo muitas vezes se perde, além do que se possue, tambem o amigo.

La esperantaj vortoj, krom kelkaj tre malmultaj, ne estas arbitre elpensitaj.

As palavras do Esperanto, excéto algumas, muito poucas, não são concebidas arbitrariamente.

Krom é variavel, podendo derivar o adjetivo *kroma*, e o adverbio *krome*, ambos com ideia de separação exceção.

É tambem empregada como prefixo.

Apenaŭ du kromaj voĉdonoj sin manifestis kontraŭe.

Apenas dois votos separados manifestaram-se em contrario.

Tre bona kaj honesta, ŝi havas krome unu el la plej belaj vizaĝoj kiun oni povis trovi.

Muito bôa e honesta, éla possue, além disso, uma das mais belas casas que se pódo encontrar.

Kromvirino uzurpas ĉiam la rajtojn de leĝa edzino.

A concubina uzurpa sempre os direitos da esposa legitima

B) PREPOSIÇÃO AUXILIAR

133) *Je*. É utilisada nos casos expressos em que o sentido não indica que preposição se deve empregar.

Em geral *je* costuma preceder:

a) As circunstancias de tempo, medida, quantidade, etc.

Ni revidos nin je la kvina horo.

Nós nos tornaremos a vêr ás 5 horas.

b) Os complementos indirétos de um verbo que já tem complemento diréto:

Estus bone konsenti je tio provo.

Seria bom consentir nessa prova.

c) Os complementos objetivos de substantivos derivados de verbos:

Ne estas noble diskonigi la difektoj je iu ajn.

Não é nobre divulgar os defeitos de quem quer que seja.

d) Os complementos de adjetivos:

Li ne estas inda je tiu honoro.

Êle não é digno dessa honra.

14.ª LIÇÃO

Adverbios e preposições. Instrumento. Quantidade. Maneira. Motivo. Intenção.

a) Instrumento. A preposição que representa o instrumento é a seguinte:

127) *Per,* com, por, pelo, de.

Preposição variavel, designando o instrumento, o auxilio, o meio, a fórma, etc. Muito facil de ser tomada por outras preposições, entre as quais *kun, por, pro,* devendo, por isso, haver o maximo cuidado no seu emprego, especialmente na versão do português para o Esperanto.

Emprega-se *per:*

a) Para designar o instrumento ou o meio de que nos seriamos para realisar uma ação, ou atingir a um determinado objetivo.

Ni kombas nin per kombilo.
Nós nos penteamos *com* o pente.
Mi punis la hundon frapante ĝin per vergo.
Eu castiguei o cão dando-lhe *com* uma vara.
Ne ĉiam per aĝo mezurîgas la saĝo.
Nem sempre o critério se méde *pela* idade.
La struto sin nutras nur per insektoj.
A avestruz alimenta-se só *com* insétos.

b) Para representar a pessoa que sérve de intermédio na realisação de uma ação:

La registraro estis oficiale representata per unu ministro.

O governo esteve oficialmente representado *por* um ministro.

Mi ĉeestis en la konsilantaro per delego de nia prezidanto.

Eu compareci ao conselho *por* delegação de nosso presidente.

c) Para representar o orgão de que nos utilisamos para realisar qualquer coisa:

Ni aûdas per la oreloj kaj vidas per la okuloj.

Nós ouvimos *pelos* ouvidos e vemos *com* os olhos (ou pelos olhos).

Mia timo estis tia, ke mi grincis per la dentoj.

Era tal o meu medo que os meus dentes rangiam.

Li turmentas min per malsato ĉiujn tagojn.

Êle me atormenta *de* fome todos os dias.

d) Para, em certos casos, dar ideia de medida.

Ĉiu malbona sciigo alproksimigas min per unu paŝo al la tombo.

Cada noticia má aproxima-me *de* um passo para o tumulo.

e) Para representar a maneira pela qual se realisa uma ação:

Mi ne scias per kio pagi viajn favorojn.

Eu não sei *como* pagar nossos favores.

La soldatoj marŝadis per nudaj piedoj.

Os soldados mrachavam de (ou com) pés descalços.

f) Para designar uma influencia superior que se invoca para realisar qualquer pretenção:

Mi petegas per la amo al Dio.

Eu imploro pelo amor de Deus.

Per póde derivar:

1) *Peri,* intervir.

Li peris por akordigi la disputantojn.

Êle interveio, para acomodar os contendores.

2) Pera — auxiliar, intermediario.

Pera agento.

Agente intermediario.

3) Pere — por intermedio de.

Interparoli pere de interpretisto.

Conferenciar por meio de um interprete.

QUANTIDADE

Na 6.ª lição estudamos as tres preposições de quantidade *po, da, de.*

Da figúra no numero das poucas preposições que não servem de sufixo.

De emperga-se nas frases em que o complemento é determinado.

Pro la diverseco de lingvoj Babelo malsukcesis.

Babél malogrou-se devido á diversidade de linguas.

Li havas du mil frankojn de rento.

Êle tem 2.000 francos de renda.

Á preposição *de,* do português, correspondem *da, de, el.*

Taso de kafo — Chicara de café (com).

Taso de kafo — Chicara de café (para).

Taso el porcelano — Chicara de porcelana (feita de).

MODO, MANEIRA

A ideia de modo é exprêssa por um grupo de adverbios e preposições que lhe são comuns. Entre aquêles destacam-se oes derivados e os primitivos. Os derivados formam-se — sabemos já — pela adição de *e* ao radical.

Dos primitivos, já conhecemos os da 6.ª coluna horizontal do Quadro.

O adverbio seguinte completará a relação dêles:

97) *Ankaŭ,* tambem ,igualmente.

Ankaŭ mi forveturos morgaŭ.

Tambem eu viajarei amanhã.

Li estas, ne nur surda, sed ankaŭ muta, tio estas, li estas surdamutulo.

Êle é, não somente surdo, mas tambem mudo; isto é: êle é surdo-mudo.

Quanto ás preposições que representam o modo, a maneira, são as seguintes:

131) *Malgraŭ.* Apesar de. Não obstante.

É uma preposição invariavel. Não serve de prefixo.

Mi promenados, malgraŭ la pluvo.

Eu sairei a passear, apesar da chuva.

132) *Spite,* a despeito de.

Tem a mesma significação de malgraŭ, com a significação de "contrariar intencionalmente". Variavel, deriva o verbo "spiti", provocar contrariamente.

Por inciti la guverniston, la knabo sin banis, spite lia malpermeso (ou: spite de lian malpermeson).

Para contrariar o governante, o rapaz banhou-se, apesar da proibição dêle.

130) *Laû,* conforme; ao longo de...

É mista, pois que representa as seguintes ideias:

a) a conformidade:

Laû via ordono, mi restados ĉi-tie.

Conforme vossa ordem, permanecerei aqui.

b) a dependencia; a concordancia:

Laû via mono mezuru vian veston.

Conforme seu dinheiro regúle sua roupa.

Tion mi decidos laû la cirkonstancoj.

Eu decidirei isso conforme as circunstancias.

c) a passagem, a travessia, o percurso.

Mi daûrigas piedirante laû la vojo, sed nenion malkovris ĝis nun.

Eu continúo caminhando ao longo da estrada, mas nada descobri até agora.

Mi kondukos vin laû la vojo de la saĝo.

Eu vos condusirei pelo caminho da prudencia.

Serve tambem de prefixo.

Laûiri — caminhar ao longo de...

Laûlonge — no sentido da maior extensão, ao longo de...

129) *Sen,* sem.

Estabelece relações de maneira, com exclusão.

La knabo alvenis sen ĉapelo.

O rapaz chegou sem chapéu.

Li restis du tagojn ne manĝinte.

Êle ficou dois dias sem comer.

Serve de prefixo, com a mesma significação.

Senlima — ilimitado.

Senfina — infinito.

Senigi — despojar.

128) *Kun*, com.

Exprime relações de maneira, ou companhia, pela fórma seguinte:

a) no mesmo lugar, ou instante.

Hieraû mi manĝis kun via patro.

Ontem comi com o seu pai.

La mortiginto mortis kun sin viktimo.

O assassino morreu com sua vitima.

b) apontando um detalhe, uma qualidade caracteristica, e constante.

Vazo el kristalo kun arĝenta garnituro.

Vaso de cristal, com guarnição de prata.

c) indicando uma circunstancia momentanea:

Li fermis la pordon kun bruo.

Êle fechou a porta com ruido.

Karlo kontraûdiris nin kun neatendita kolero.

Carlos nos contradisse com inesperada colera.

Kun deriva o adverbio *kune*, "em companhia de", e o adjetivo *kuna*, conjunto. Serve de prefixo, com a mesma significação.

Kunveni — reunir-se.

Kundisciplo — condiscipulo.

Kuneco — ligação, aliança.

d) MOTIVO

A 5.ª linha horisontal do Quadro nos pôz em contáto com os adverbios que se prendem a essa ideia.

A preposição seguinte exprime tambem o motivo.

123) *Pro,* por causa de, por.
Invariavel. Estabelece relações de intenção ou tróca.
Mi timas pro via vivo.
Eu temo por sua vida.
Okulon pro okulo, denton pro dento.
Olho por olho, dente por dente.
Prefixo:
Propeti — pedir por, interceder.
Proprunte — por emprestimo.

15.ª LIÇÃO

Preposições e adverbios. Lugar e tempo. Oposição, hierarquia, direção.

A) *Adverbios de lugar.*

O Quadro, na sua 8.ª linha horizontal, já nos deu alguns adverbios co-relativos, de lugar.

Cumpre-nos conhecer, ainda, o seguinte:

95) *For,* longe, fóra.

Exprime o afastamento. É variavel. Emprega-se, de preferencia, nas locuções, para o que vem acompanhado da preposição *de.* Qual o seu equivalente português, é usado como interjeição, significando "ordem violenta de afastamento".

For de la okuloj, for de la koro.
Longe dos olhos, longe do coração.
Sur la kampo, for de la mondo, mi vivos trankvile.
Viverei tranquilamente, no campo, longe do mundo.
For prezurojn!
Fóra os prazeres!

Mi staradis du paŝojn for de la pordo.

Eu estacionei a dois passos fóra da porta.

For deriva os adverbios *fore,* e o adjetivo *forα,* longinquo.

Nia plej fora kolonio.

Nossa colonia mais afastada.

Foren, en la horizonto oni ekvidis blankan makulon de unu velo.

Ao longe, no horizonte, avistava-se a mancha branca de uma véla.

Serve de prefixo, com a mesma significação, gerando um numero consideravel de verbos:

Foriri — partir. Foresti — estar ausente.

Forigi — afastar. Forveturi — partir a viajar.

B) PREPOSIÇÕES DE LUGAR

105) *Inter,* entre, no meio de, no numero de.

Invariavel. Relações de posição, intervalo, situação, reciprocidade.

Enfermita inter kvar muroj.

Encerrado entre 4 paredes.

Inter la dua kaj la tria.

Entre as duas e as tres.

Mi havas modestan lokon inter la esperantistoj.

Eu ocupo um modesto lugar entre os esperantistas.

La milito inter Brazilo kaj Paragvajo.

A guerra entre o Brasil e o Paraguai.

Inter serve de prefixo, com as mesmas significações, podendo a raiz a que éla está ligada ser, ou não, seu complemento.

Li nenion skribis pri tio, sed mi leguis en la inter linioj sian pensadon.

Êle nada escreveu a respeito disso, mas eu li seu pensamento nas entrelinhas.

Esperanto estas internacia lingvo.

O Esperanto é uma lingua internacional.

Mi ne intermiksas min en aliulajn aferojn.

Eu não me imiscúo em negocios alheios.

Se eble, ni interhelpu nur per skribajo.

Se possivel, intervenhamos somente por escrito.

102) *Apud.* Junto, proximo (parado).

Deriva o adjetivo *apuda,* e o adverbio *apude.* Prefixo.

La hundo kuŝas apud la pordo.

O cão está deitado junto á porta.

La apuda domo estas ruine.

A casa junto está em ruinas.

Li apudestas al sia patro.

Êle está junto ao seu pai.

103) *Preter.* Junto, proximo (passando). Invariavel. Prefixo.

La hundo pasis preter la pordo.

O cão passou junto á porta.

Ne preterlasu la okazon.

Não deixe passar a ocasião.

100) *Trans.* Além de. Variavel. Prefixo.

Jetu la teron trans la muron.

Atire a terra por cima do muro.

La vaporŝipo transiras la riveron.

O vapor atravessa o rio.

Li loĝas transe de la maro.

Êle móra para além do mar.

101) *Tra,* através, durante, por.

Variavel. Prefixo. Estabelece relações de translação de ação, ou movimento, de começo ao fim, através do tempo ou do espaço.

La infano kriis tra la tuta nokto.

A criança gritou durante toda a noite.

Tra la fenestro, la vaporo iras sur la korton.

O vapor passa para o patio, através da janéla.

Mi tralegis la libron dum unu nokto.

Durante uma noite eu li o livro de começo ao fim.

NOTA *Trans* e *preter* significam "afastamento da coisa", a primeira indicando "que se passa por cima", e a segunda "que se passa ao longo". *Tra* significa "que se passa atravessando, penetrando".

107) *Anstataŭ.* Em vez de, em lugar de.

Variavel.

Dum la foresto de la majstro mi estas ĉi-tie, anstataŭ li.

Durante a ausencia do mestre, cá estou eu, no lugar dêle.

Nenio anstataŭas la sanon.

Nada substitue a saúde.

Anstataŭigo de butero per margarino malbonigas la manĝaĵojn.

A substituição de manteiga por margarina prejudica os alimentos.

104) *Al.* Para, a, de, em.

Inflexiva. É a classica precurssora do destino da ação ou do movimento. Prefixo.

Mi iras al la teatro.
Eu vou ao teatro.
Diru al li ke mi estas forestanta.
Diga-lhe que eu estou fóra.
Ŝi estas amikino al ĉiuj.
Ela é amiga de todos.
Mi desiras ke li tuj alvenu.
Eu desejo que êle chegue imediatamente.

109) *Sur.* Sobre, em cima (tocando). Prefixo.

Significa a posição de uma coisa sobre outra ou parada, ou em movimento.

La kato kuŝas sur la tablo.
O gato está deitado em cima da mesa.
Verŝu akvo sur la floroj.
Derrame agua nas flores.
Ni suriru monton.
Subamos o monte.
Sur vin falas la malbenon.
A maldição caí sobre vós.
Sur la ĉielo staras la bela luno.
No céo paira a béla lua.
Surmetu vian veston.
Vista o seu vestido.

114) *Post,* depois, após. (Mais tarde, mais longe). Prefixo.

Ordono post ordono, regulo post regulo.
Ordem após ordem, regra após regra.
Ŝi eliris el la ĉambro post mi.
Ela saiu do quarto depois de mim.

Li klinis sin posten.
Êle inclinou-se para trás.
Mi ne aûdis la postan paroladon.
Eu não ouvi o discurso seguinte.
Leĝo valoras por poste, sed ne por antaûe.
A lei tem valor posterior porém não anterior.
La posteuloj juĝados nin.
Os posteros nos julgarão.

115) *Ĝis,* até (no tempo ou no espaço).

Prefixo.

Homero laboras de mateno ĝis vespero.
Homero trabalha de manhã á noite.
Mi vojaĝis ĝis la bordo de la maro.
Eu viajei até a costa do mar.
Kiun ĝisvivos, tiun vidos.
Verá quem viver até lá.

Todas as preposições de lugar até agora estudadas são puras, isto é, referentes a uma ideia só.

As seguintes são mixtas.

108) *Super,* acima, por cima (sem tocar).

Significa a posição de uma coisa, acima de outra, com separação, e com ou sem movimento.

Tambem exprime a hierarquia, a referencia.

Flexivel. Prefixo.

La kato saltis super la tablo.
O gato saltou por cima da mesa.
La suno estas ankoraû super la horizonto.
O sol está ainda acima do horisonte.
La vespera ombro tendiĝis super la kamparo.
A sombra da noite estendia-se por sobre a campina.

La generalo estas super la kolonelo.
O general está acima do coronel.
Tio estas super ĉiuj homaj fortoj.
Isso é superior a todas as forças humanas.
La supera matematiko estas malfacila scienco.
A matematica superior é uma ciencia dificil.
La sukceso superpasis nian esperadon.
O exito ultrapassou nossa espetativa.

110) *Sub,* sob, abaixo.

Estabelece relação de posição de uma coisa com outra que lhe está acima, com ou sem separação e com ou sem movimento.

Tambem exprime a aparencia, a dependencia, a hierarquia. Variavel. Prefixo.

Li havas kusenon sub sia kapo.
Êle tem um travesseiro sob sua cabeça.
La kato kuŝas sub la tablo.
O gato está deitado sob a mesa.
Mi vidis fantomon sub la formo de drako.
Eu vi um fantasma sob a fórma de dragão.
La kato ekvidinte tablon kuris suben.
Tendo visto uma mesa, o gato correu para baixo déla.
Pene ni subprenis ridon.
Dificilmente contivemos o riso.
La generalo tenas la armeon sub siaj ordonoj.
O general tem o exercito sob suas ordens.

106) *Kontraŭ,* emfrente, ao contrario, contra.

Exprime relações de lugar, oposição, direção, troca. Prefixo.

Naĝi kontraŭ la fluo.

Nadar contra a corrente.
Mi ricevis multe da plendoj kontraŭ li.
Eu recebi muitas queixas contra êle.
Kontraŭ la domo sidas la ĝardeno.
Em frente á casa está o jardim.
Supereco de homo kontraŭ bestoj ne ekzistas.
Não existe superioridade do homem sobre os animais.
Ili interŝanĝis ĉevalojn kontraŭ nutraj komercaĵoj.
Êle trocou cavalos por generos alimenticios.
Si kontraŭbatalis miajn tutajn argumentojn.
Ela combateu todas as minhas razões.
La ĉikontraŭ domo estas la plej alta el la urbo.
A casa aqui emfrente é a mais alta da cidade.
La vento blovis kontraŭ.
O ventro soprava contra.

117) *En*, em, no, pelo.
Prefixo.
Esta preposição exprime:
a) O lugar onde se está, ou o lugar para onde se vai.
Mi estas en la ĉambro.
Eu estou no quarto.
Mi loĝas en vilaĝo.
Eu móro numa aldeia.
Li saltis en vagonon.
Êle saltou para o vagão.
La birdo falis en kaptilon.
O passaro caio no alçapão.
b) O tempo que dura uma ação.
Si ellernis Esperanto en du monataj.
Êla aprendeu, de todo, o Esperanto em 2 meses.

En unu vespero mi tradukis tri temoj.

Eu tradusi tres têmas em uma noite.

c) O estado que caracterisa o objéto da ação, ou uma das circunstancias em que éla se realisa, ou o estado final do objéto.

Filipo vivas en granda mizero.

Filipe vive em grande miseria.

En liaj okuloj vi estas ĉiam bela.

Você é sempre béla aos seus olhos.

Li tradukis libron en kvar lingvoj.

Êle tradusio um livro em 4 linguas.

Lia maldiskreteco aliformiĝis en arogantecon.

A sua indiscreção transformou-se em arrogancia.

Quando prefixo, *en* tem a significação de "lugar em", "dentro".

La libro enhavas du-cent paĝojn.

O livro contèm 200 paginas.

Li enŝipiĝos morgaŭ al Parizo.

Êle embarcará amanhã para Paris.

112) *Antaŭ,* antes de, ante, diante de.

Pefixo. Significa: lugar antes, lugar em frente; tempo anterior; categoria mais elevada.

Antaŭ la domo staras la ĝardenon.

O jardim está antes da casa.

La prezidanto parolis antaŭ la publiko.

O presidente falou perante o publico.

Pagu vian ŝuldon antaŭ la fino de la monato.

Pague sua divida antes do fim do mês.

Antaŭ ĉio, silentu !

Antes de tudo, silencio!

Li venis antaû ol mi.

Êle veio antes de mim.

Pruo estas antaûa parto de ŝipo.

A prôa é a parte anterior do navio.

Patriotoj, antaûen!

Patriotas, avante!

Mi antaûvidis tio ruiniĝo.

Eu previ esse desastre.

Ni profitu la sperton de niaj antaûuloj.

Aproveitemos a experiencia dos nossso antepassados.

Nos casos em que antaû se refere ao tempo devemos usar a expressão "antaû ol", antes que, antes de.

Li venis antaû ol mi.

Êle veio antes de mim.

No acusativo *antaû* exprime, de preferencia, o lugar.

116) *Ĉe.* Junto a, no momento de, sobre, a respeito, no tempo em que, dentro de, sob, a, em.

Prefixo.

Li estas ĉe la pordo.

Êle está junto á porta.

Venu ĉe nin, ĉe la tagiĝo.

Venha á minha casa, ao amanhecer.

Ofte, ĉe velura vesto suferas stomako.

Muitas vezes, sob vestes de veludo, sofre o estomago.

Ĉe tablo malplena, babilo ne fluas.

Em mesa vasia conversa não vinga.

Mi havas ĉemane vian aferon.

Eu tenho seu assunto em mãos.

113) *Cirkaû,* ao redor de, acerca de, mais ou menos. Prefixo.

La tero rondiras ĉirkaŭ la suno.
A terra gira ao redor do sol.
Mi havas ĉirkaŭ kvin cent mil reisojn.
Eu tenho mais ou menos 500 mil réis.
Rigardu ĉirkaŭen por ke vi povu juĝi.
Para que você possa avaliar, corra os olhos ao redor.
La patro estas ĉirkaŭita de la tuta familio.
O pai está cercado de toda a familia.
Elsipiĝante, mi ĉirkauprenis ĉiujn ĉeestantojn.
Ao desembarcar, abracei a todos os presentes.

PREPOSIÇÃO DE TEMPO

122) *Dum*, durante, em quanto, emquanto que, emquanto isso.

Preposição-conjunção. Prefixo.
Dum la tuta somero ni ĝuadis la kamparo.
Gozamos o campo durante todo o verão.
Mankas dek minutoj; dume ni relegu la lecionon.
Faltam 10 minutos; emquanto isso, vamos relêr a lição.
Vi estas forta dum mi estas mal forta.
Você é forte, emquanto que eu sou fraco.
Ni dume lasu flanken tiun demandon.
Emquanto isso, deixemos de lado essa pergunta.
Mi estas dumviva membro de U. E. A.
Eu sou socio vitalicio da Associação Universal do Esperanto.

ADVERBIOS DE TEMPO

A setima coluna horisontal do Quadro nos fez conhecer os adverbios de tempo da familia dos co-relativos.

Com os seguintes ficaremos conhecendo a relação completa dêles.

86) *Baldaû.* Brevemente, logo, dentro em pouco.

Ŝi venus baldaû.

Ela virá brevemente.

Ĝis baldaûa revido.

Até a proxima vista. Até breve.

87) *Nun,* agora, neste momento, posto isto.

Paroli nun pri tio estus dangera.

Seria perigoso falar nisso agora.

Tiel ni finis duan ĉapitron (ou: finiĝis la dua ĉapitro; nun ni rigardu tiun kiu sin sekvas.

Assim terminamos o 1.º capitulo; agora, vejamos o que se segue.

Mia nuna farto estas bona.

É bom o meu atual estado de saúde.

94) *Tuj.* Imediatamente, logo depois, logo junto.

Não serve de prefixo.

Ni alvenis tuj post via foriro.

Chegamos logo após sua saída.

Tuj post la seĝo oni vidas rondan tableton.

Logo depois da cadeira vê-se uma pequena mesa redonda.

Estis tre efika la tuja plenumado de miaj konsiloj.

Foi muito eficaz a imediata observancia dos meus conselhos.

88, 89, 90) *Hieraû. Hodiaû. Morgaû.*

Ontem, hoje, amanhã.

Hieraû nokte pluvegis.

Ontem á noite choveu copiosamente.

Hodiaû la vetero estas bona; sed kio ocazos morgaû?
Hoje o tempo está bom; mas, que acontecerá amanhã?
En la hodiâuaj tagoj oni ne kredas plu pri lupkoboldo.
Nos dias de hoje não se acredita mais em lobishomem.
Ne bedaûru hierâuan, ne atendu morgaûan, ne forlasu hodiaûan.
Não deplores o dia de ontem, não esperes pelo de amanhã, não despreses o de hoje.

91) *Jus.* No momento, precisamente quando.
Variavel. Não serve de prefixo.
Li jus ekaperis kiam mi estis eliranta.
Êle surgiu justamente quando eu ia saindo.
La jusa okazo ne taûgas por viaj celoj.
A presente ocasião não convém aos seus designios.

92) *Jam.* Já.
Se li jam alvenis, venigu lin ĉi-tien.
Se êle já chegou, faça-o vir até cá.
Post unu semajno eble vi trovos jam ian sciigon.
Após uma semana talvez você já encontre qualquer informação.

93) *Ankoraû,* ainda.
Li ne revenis ankoraû.
Êle ainda não voltou.
Mi vidas ke vi estas ankoraû pli pala ol hieraû.
Eu vejo que você está ainda mais palida que ontem.

E com este fica terminado o estudo dos adverbios e preposições.

FINO

INVENTARIO

INVENTARIO. PALAVRAS PRIMITIVAS CO-RELATIVAS

I {Indefe-nidos	Ki {Interro-gativos	Ti {Demons-trativos	Ci {Cole-tivos	Neni {nega-tivos		
1) *Ia* Algum	10) *Kia* Que. Qual	19) *Tia* Tal	28) *Cia* Cada	37) *Nenia* Nenhum	Qualidade	Adjetivos
2) *Io* Alguma coisa	11) *Kio* Que. O que	20) *Tio* Isso. Aquilo	29) *Cio* Tudo	38) *Nenio* Nada	Coisa	Pronomes
3) *Iu* Alguem Algum	12) *Kiu* Que. Quem. Qual	21) *Tiu* Esse. Aquêle	30) *Ciu* Cada um. Todo	39) *Neniu* Ninguem. Nenhum	Individua-lidade	Adjetivos-pronomes
4) *Ies* De alguem	13) *Kies* De quem. De que. Cujo	22) *Ties* De um tal. Deste	31) *Cies* De cada um. De todos	40) *Nenies* De ninguem	Posse	Pronomes

5) *Ial* Por um motivo qualquer Por algum motivo	14) *Kial* Porque	23) *Tial* Por isso	32) *Cial* Por todos os motivos	41) *Nenial* Por motivo nenhum	Motivo	ADVERBIOS
6) *Iel* De algum modo	15) *Kiel* Como	24) *Tiel* Assim	33) *Ciel* De todo modo	42) *Neniel* De nenhum modo	Maneira	
7) *Iam* Um dia Em algum tempo	16) *Kiam* Quando	25) *Tiam* Então	34) *Ciam* Sempre	43) *Neniam* Em tempo nenhum. Nunca	Tempo	
8) *Ie* Em alguma parte	17) *Kie* Onde	26) *Tie* Ali	35) *Cie* Em toda a parte	44) *Nenie* Em parte alguma	Lugar	
9) *Iom* Um pouco	18) *Kiom* Quanto	27) *Tiom* Tanto	36) *Ciom* Todo	45) *Neniom* Absolutamente nada	Quantidade	

NUMERAIS CARDINAIS							
	46	Unu	Um	Numeral dual	59	Ambaû	Ambos
	47	Du	Dois				
	48	Tri	Tres	Articular	60	La	O, a, os, as
	49	Kvar	Quatro				
	50	Kvin	Cinco				
	51	Ses	Seis				
	52	Sep	Sete	Indefinido	61	Mem	Mesmo
	53	Ok	Oito				
	54	Naû	Nove				
	55	Dek	Dez				
	56	Cent	Cem				
	57	Mil	Mil				
	58	Miliono	Milhão				

PRONOMES

PESSOAIS							
	62	Mi	Eu	Pessoais	69	Vi	Vós
	63	Ci	Tu		70	Ili	Êles ou Elas
	64	Vi	Tu, você, o Sr.	Reflexivo	71	Si	Si
	65	Li	Êle				
	66	Si	Éla				
	67	Gi	Êle ou éla	Indefenido	72	Oni	Se (a gente)
	68	Ni	Nós				

QUANTIDADE	73	Pli	Mais
	74	Plej	O mais
	75	Plu	Mais
	76	Tro	Demasiado
	77	Tre	Muito
	78	Preskaû	Quasi
	79	Almenaû	Ao menos
	80	Apenaû	Apenas, mal
	81	Nur	Somente
AFIRMAÇÃO ..	82	Ja	De fáto
	83	Eĉ	Mesmo, até
	84	Jes	Sim
TEMPO	85	Baldaû	Em breve
	86	Nun	Agora
	87	Hieraû	Ontem
	88	Hodiaû	Hoje
	89	Morgaû	Amanhã
	90	Ĵus	Neste momento
	91	Jam	Já
	92	Ankoraû	Ainda
	93	Tuj	Imediatamente
LOGAR	94	For	Fóra. Longe
	95	Ĉi	Que está mais perto
MANEIRA	96	Ankaû	Tambem
NEGATIVO ...	97	Ne	Não
Demonstrativo ..	98	Jen	Eis

Lugar	99	Trans	Além, para além
	100	Tra	Através de, por
	101	Apud	Junto de (parado)
	102	Preter	Junto de (passando).
	103	Al	A. Para
	104	Inter	Entre
Lugar. Oposição.	105	Kontraû	Emfrente, Contra
Lugar. Substituição.....	106	Anstataû	Em vez de
Lugar. Hierarquia.....	107	Super	Sobre (sem tocar). Por cima de
Lugar. Hierarquia. Direção.	108	Sur	Sobre (tocando). Em cima de
	109	Sub	Sob. Abaixo de
Lugar. Excepção	110	Ekster	Fóra de. Excepto

Lugar, tempo...	111	Antaû	Ante. Antes de
	112	Cirkaû	Cerca de, ao redor de
	113	Port	Depois. Além de
	114	Gis	Até
	115	Ce	Dentro. Aproximadamente. Ao
Lugar. Direção. Maneira. tempo	116	En	Em
Direção ..... Origem ..... Extração	117	El	De
Procedencia. .... Qualidade. Posse	118	De	De
Medida	119	Da	De
Quantidade ...	120	Po	A' razão de
Tempo	121	Dum	Durante
Motivo ..... Intenção	122	Pro	Por causa de. Por
Objêto	123	Pri	A respeito de

Intenção. Tempo. Preço	124	Por	Para. Por
Excepção	125	Krom	Excéto. Além de
Instrumento .... Meio	126	Per	Por meio de. Por. Com
Maneira ..... Companhia ...	127	Kun	Com
Maneira ..... Exclusão	128	Sen	Sem
Maneira ..... Lugar	129	Laû	Conforme. Ao longo de
Maneira	130	Malgraû	Apesar de
	131	Spite	Apesar de, a despeito de
Auxiliar	132	Je	

Aproximativa ..	133	Kaj	E
Alternativas	134 135	Aû Nek	Ou Nem
Adversativa	136	Sed	Mas. Porém
Continuativa ...	137	Tamen	No emtanto
Conclusiva	138	Do	Logo, por consequencia
Concessiva	139	Kvankam	Comquanto
Causual	140	Ĉar	Porque
Condicional	141	Se	Se
Dubitativa	142	Ĉu	Se. É certo que?
Interrogativa ...			
Relativa	143	Ke	Que
Comparativas ...	144 145	Ol Kvazaû	Que Como se

146	Aĉ	Depreciação
147	Ad	Continuação na ação, duração da ação
148	Aĵ	Coisa feita de...
149	An	Partidario, habitante
150	Ar	Reunião. Coleção
151	Ĉj	Diminutivo masculino de caricia
152	Ebl	O que póde ser
153	Ec	Qualidade abstracta
154	Eg	Aumentativo
155	Ej	Lugar destinado a...
156	Em	Penhor
157	Er	Elemento. Unidade
158	Et	Diminutivo
159	Id	Descendencia
160	Ig	Tornar. Fazer
161	Iĝ	Tornar-se. Fazer-se
162	Il	Instrumento
163	In	Feminino
164	Ind	Digno de...
165	Ing	Continente parcial
166	Ism	Sistema. Doutrina
167	Ist	Profissão
168	Nj	Diminutivo feminino de caricia
169	Obl	Multiplicação
170	On	Fração
171	Op	Coleção
172	Uj	Continente total
173	Ul	Sêr caracterisado por...
174	Um	Sufixo auxiliar

175	Bo	Parentesco resultante de um casamento
176	Dis	Separação. Dispersão
177	Ek	Começo de uma ação
178	Eks	O que já foi, o que não é mais: *ex*
179	Fi	Desprezo
180	Ge	União de dois sexos
181	Mal	Ideia contraria
182	Pra	Anterioridade. Afastamento de parentesco
183	Mis	Erradamente, inconvenientemente.
184	Re	Repetição de um ato. Volta ao ponto de partida

LOCUÇÕES. FRASES FEITAS.

Alie — De outro modo
Antaû ne longe — Não ha muito tempo

Bonkrede — De bôa fé
Brako en brako — De braço dado

Ĉio cetero, ĉio alia — Tudo mais
Ĉirilate — A esse respeito
Ĉu ne tiel? — Não é assim?
Ĉu ne vere? — Não é verdade?
Ciun fojon kiam
Ĉiufoje kiam } Toda vez que

De la tempo kiam — Desde que
De nun — Doravante
De tempo al tempo — De vez em quando
Des pli bone — Tanto melhor
Divenprove — Por tentativas

Eĉ se, eĉ tiam kiam — Mesmo quando
Ekde — A partir de
Escepte se — A menos que

Estus amuzige! — Teria graça!
Estus pli saĝe se — Seria melhor que
Estas kompreneble — É bem de vêr
Estas ja — Não deixa de ser

Ĝis sate — A fartar
Ĝustatempe — A proposito
Gutope — Gota a gota

Iam ajn — Seja quando fôr
Iam kaj iam — De vez em quando
Iom post iom — Pouco a pouco
Iu ajn alia — Qualquer outro

Je la adiaŭo — Na despedida
Je la trafo — A todo transe
Jen... Jen — Ora... Ora
Ju pli... des pli — Tanto mais... quanto mais

Kvazaŭ, se tiel oni povas diri — Por assim dizer
Kaj cetera, kaj tiel plu — Etc.
Kia ajn — Seja qual fôr
Kio ajn — Seja o que fôr
Kiu ajn — Seja quem fôr
Kie ajn — Seja onde fôr
Kies ajn — Seja de quem fôr
Kial ajn — Seja porque fôr
Kiel ajn — Seja como fôr
Kiam ajn — Seja quando fôr
Kiom ajn — Seja quanto fôr

Kio ajn okazos — Aconteça o que acontecer
Kia ajn estas — Qualquér que seja
Kiom ajn multe — Por muito que
Kiom ajn malmulte — Por pouco que
Kiel eble? — Como assim?
Kiel eble plej — O mais possivel
Kiel eble malplej — O menos possivel
Kelka foje — Algumas vezes
Kiom ofte! — Quantas vezes!
Kio nova? — Que ha de novo?
Kondiĉe ke — Com a condição de
Krom tio, krome cetere — Além disso, demais
Kiom eble — Quanto possivel

Laûvorte — Ao pé da letra
Lernjaro — Ano lectivo

Meze de — No meio de
Multe malpli — Muito menos

Ne estas inde — Não vale a pena
Nek ankaû — Nem tambem
Nome — A saber
Okaze — Por acaso

Por ĝuste diri — A bem dizer
Pli malpli — Mais ou menos
Paŝo post paŝo — Passo a passo
Pri kio estas la afero? — De que se trata?
Pli kaj pli — Cada vez mais

Por ke — Afim de
Per unu fojo — De uma vez

Se eĉ — Ajnda que, mesmo que
Se tamen — Se, todavia
Se nur — Comtanto que

Tiel ke — Tanto que, de modo que
Tien kaj reen — Para lá e para cá
Tiel, se estas tiel — Assim sendo
Tiamaniere ke — De modo que

Ve al vi! — Ai de vós
Kio ajn okazos — Aconteça o que acontecer
Vole ne vole — Quér, queira, quér não
Volonte — De bôa vontade.

EDIÇÃO
N.º 333

Para pedidos telegraficos deste livro, basta indicar o numero 333 *antepondo* a esse numero a quantidade.
Exemplo: para pedir 10 exemplares do presente livro basta indicar:
GLOBO — Porto Alegre — 10333.

333 — Of. Graf. da Livraria do Globo — P. Alegre